ANNO LXX — Sexta-feira 16 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 37

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . . $200

Telegrammas

Officiaes

BELÉM, 15 de Fevereiro de 1894

Ao Governador do Estado.

Recife.

Ha completa tranquillidade em todo Estado. A opposição limita se a exploração de boatos alarmantes.

Continúo a ter maxima confiança, energia e patriotismo Governo Federal.

A Republica será invencivel.

Saudações

Manáos, 11 de Fevereiro de 1894.

Eduardo Ribeiro,
Governador.

FORTALEZA, 16 de Fevereiro de 1894.

Governador do Estado.

Recife.

O directorio do Partido Republicano Federal neste Estado acceitou as candidaturas dos Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino para presidente e vice-presidente da Republica nas eleições do 1, de Março proximo.

Saudações.

Bezerril Fontenelle.
Presidente.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi expedida aos Srs. inspectores das alfandegas e chefes de delegacias fiscaes, a seguinte circular:

«Recommendo aos Srs. chefes das alfandegas e delegacias fiscaes que nos processos de liquidação do tempo de serviço para a fixação provisoria dos vencimentos de inactividade dos empregados deste ministerio, na fórma dos arts. 15 letra B, do decreto n. 1165 e 3º § 7º, do decreto n. 1.95 B daquelle de 17 e este de 30 de Dezembro de 1892, observem rigorosamente as seguintes instrucções.

1ª. Os chefes deverão declarar de accôrdo com as folhas de pagamento e os resumos do ponto as datas do começo e da cessação do exercicio de cada emprego, as faltas, seus motivos se foram ou não justificadas, os dias ou periodos, em que elles tiveram logar, como já foi indicado pela ordem n. 398 de setembro de 1851, a prorogação e por quanto tempo quando tiver havido, no prazo legal para a posse nos casos de remoção de umas para outras repartições, e finalmente, o pagamento dos direitos relativos aos actos das nomeações ou mercês pecuniarias e as majorias de vencimentos resultantes das tabellas novas, quando dos mesmos actos não constarem as averbações a que se refere o n. 5 das instrucções de 2 de Maio de 1870, termos das leis e dos regulamentos de então.

2ª. A liquidação poderá ser feita a requerimento da parte interessada ou independentemente desta formalidade, logo que o acto da aposentadoria seja exequivel, de conformidade com o art. 5º do decreto n. 572 de 12 de Julho de 1890, se por conveniencia do serviço publico não fôr antecipado de sua obrigatoriedade, porém sempre mediante exame minucioso daquellas certidões e de todos os documentos substanciaes ou a organização de uma tabella segundo o modelo junto, especial ma côda da lei ou do regulamento que servir de base ao calculo e notificação a mesma parte interessada no caso de duvida ou de não ser contrario o parecer, observadas as disposições applicaveis das ordens ns. 118 de 12 de Maio de 1850, 375 de 28 de Novembro do mesmo anno e 279 de 16 de Junho de 1892.

3ª. Se ainda não houverem sido computados para aposentadoria, jubilação ou reforma, e, no caso affirmativo, se tiver havido renuncia das respectivas vantagens do que será exigida prova authentica, em vista do estabelecido nos arts. 40 ultima parte do decreto n. 2343 de 29 de Janeiro de 1859 17 e 24 § 3 do decreto n. 4153 de 6 de Abril de 1868, sejam levados em conta integralmente os serviços prestados nas antigas secretarias das presidencias de provincias, de accordo com a ordem n. 391 de 28 de Novembro de 1871 e a é um terço do total liquido daquelles que o houverem sido nas repartições federaes os prestados nas outr'ora provinciaes, bem como nas hoje estaduaes e municipaes porquanto a lei n. 117, de 4 de Novembro de 1892 não derogou expressa nem tacitamente o art. 40 do decreto n. 2343 de 29 de Janeiro de 1859 e 24 n. 2, do decreto n. 4153 de 6 de Abril de 1868.

4ª. De accordo com a resolução de consulta n. 1048 de 19 de Novembro de 1873 e as ordens ns 471 de 27 de Dezembro do mesmo anno e 43 de 7 de Março de 1878, não se considerem uteis para aposentadoria os serviços prestados em repartições que não pertençam a esse ministerio, como tenham sido por ventura préviamente aceitados por outro ministerio ou autoridades das antigas provincias, dos actuaes estados o municipios, mas unicamente nos precisos termos destas instrucções que obtiverem estrictamente á disposições de legislação de fazenda em vigor.

5ª. Sejam applicadas aos casos proprios as regras dos arts. 24 e 25 do decreto n. 4153 de 6 de Abril de 1868 com as modificações indicadas em o numero seguinte quanto á reducção de faltas, excepto na apuração do tempo de serviço no ultimo cargo, visto como deve entender-se de effectivo exercicio, liquidado de accordo com a circular n. 16 de 8 de Janeiro de 1861, os dois annos cujo implemento é exigido pelo art. 6.º § 2.º da lei n. 117 de 1892.

6.ª O tempo de licença e enfermidade se abonará, considerando as indistincta ou separadamente, até seis mezes e tantas vezes quantas estas tiverem occorrido, ainda quando cada grupo de faltas dadas consecutivamente por um daquelles motivos, exceda o indicado limite, á vista dos termos do art. 6.º da referida lei (aresto de 28 de Dezembro de 1892).

7.ª De accordo com a ultima parte do mesmo art. 6.º não seja considerado como exercicio o tempo de collaborador e de emprego que, semelhantemente a este não dê direito á aposentadoria na fórma da legislatura vigente (aresto citado)

8.ª Devem ser reputados sempre de 360 dias os annos, e, por consequencia, de 30 dias os mezes, não se despresando fracções de tempo (mesmo aresto) nem para o calculo do ordenado proporcional, que será effectuado por meio de uma regra de tres simples, cujos factores conhecidos sejam o total em 30 annos, o tempo liquido de serviço publico e o ordenado do ultimo ou do penultimo cargo, conforme se verifique ou não a condição do implemento de dois annos de effectivo exercicio, nem para augmento de 5 %, da gratificação correspondente, segundo a hypothese for a 1.ª ou a 2.ª mediante a referida operação arithmetica cujos factores conhecidos sejam o total em dias de um anno, o tempo liquido excedente de 30 annos e a importancia da porcentagem relativa a um anno.

9.ª Não se applique aos empregados de fazenda aposentados no dominio da lei anterior as vantagens da actual, pois que o veda terminantemente o seu art. 8.º

10. Os commandantes, sargentos, praças da força dos guardas visitas e o pessoal das embarcações do serviço das Alfandegas devem ser considerados na exclusa do art. 9. da lei n. 117 por ser especial a disposição do art 82 da «Consolidação» que regula a respectiva reforma (aresto de 7 de Fevereiro de 1883).

11. Finalmente na apreciação do ultimo ou penultimo cargo, segundo o estabelecido no art 4 § 2 da mesma lei, deve fazer se abstracção do que fôr exercido em commissão ainda que seja nelle a aposentadoria (aresto de 23 de Maio de 1893). *Felisbello Freire.*»

Questura Policial

2ª Secção.—N. 36. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1894

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa do Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisca Augusta Ignacia Rosa da Conceição, vinda de Nazareth como alienada, com destino ao asylo de Tamarineira; Manoel Nogueira dos Passos Bimba e Abilio Joaquim de Sant'Anna, ahi remettidos pelo delegado de Olinda e aquelle pelo de Nazareth, para averiguações policiaes;

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife Manoel Eusebio Gomes de Moura, como gatuno, a minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Herculano Alves das Neves, Maria Rosa da Conceição e Idalicia Marcellina de Lima por distur bios; Firmina Maria de Jesus, por embriaguez; João Vicente Ferreira como desordeiro e vagabundo, a minha disposição.

A' ordem do subdelegado da Varzea Maria Augusta Francisca de Lima, como vagabunda.

— Tendo no dia 12 do corrente recommendado ao commandante do Corpo Policial que se dirigisse ao municipio da Victoria afim de syndicar se fôra, conforme constava de telegrammas recebidos, assassinado alli no dia 11 tambem do corrente, pelo cabo de esquadra daquelle corpo Francisco Bezerra do Nascimento, o negociante Christovão de Hollanda Sá Cavalcante, recebi hontem do mesmo commandante o seguinte officio, pelo qual vereis que o facto foi todo casual:

«Quartel do commando do Corpo de Policia do Estado de Pernambuco 14 de Fevereiro de 1894.

«N. 525 Ao illustre cidadão Dr. Julio de Mello Filho, digníssimo questor policial.

«Cumprindo a ordem que vos dignastes darme no dia 12 do corrente, dirigi-me no trem da manhã de hontem para o municipio da Victoria, afim de averiguar, se fôra por acaso, conforme constava dos telegrammas recebidos, ou de proposito, assassinado no dia 11 o negociante Christovão de Hollanda Sá Cavalcante, pelo cabo deste corpo Francisco Bezerra do Nascimento.

«Alli chegando pouco depois de 10 horas da manhã, dirigi-me immediatamente a cadeia que tambem serve de quartel e onde fui recebido pelo official commandante do destacamento com as formalidades e continencias a que tenho direito, mandei vir a minha presença o cabo Bezerra e ouvi-o circumstanciada e detalhadamente sobre o acontecimento.

«Pela calma com que relatou o occorrido e clareza com que respondeu as perguntas destacadas que lhe fiz, fique desde logo inclinado a crer que Christovão de Hollanda Sá Cavalcante, havia sido victima da fatalidade.

«Depois de retirado o cabo ouvi tambem ao Alferes Sabino Dourado Cavalcante, actual commandante do destacamento, que, por sua vez, informou-me do que havia chegado ao seu conhecimento quer no caracter de official deste corpo, quer no de delegado de policia, a cujo inquerito já tinha dado começo, e estava tambem inclinado a crer que se tratava de um desastre de consequencias fataes.

«Em seguida assisti aos interrogatorios feitos com a presença do promotor publico e nenhuma das pessoas interrogadas alludio, siquer indirectamente, a pratica de um crime.

«Conversei tambem com o Sr. Francisco Martins, sogro do finado, o qual tambem estava convicto de que seu genro havia sido victimado pela fatalidade.

«A opinião publica da cidade da Victoria é unanime em acceitar o facto da casualidade, por quanto é notorio a intimidade e cordialidade de relações que existiam entre o morto e o cabo Francisco Bezerra Nascimento.

«O facto, cujas consequencias acabo de referir, deu se do seguinte modo: Tendo sido mandado substituir o destacamento da cidade da Victoria, que era commandado pelo 2º sargento Manoel Jocelino de Souza este tratava, em sua residencia, no dia 11, de preparar os papeis para justar contas com Christovão de Hollanda Sá Cavalcante, que era quem fornecia o destacamento e desse serviço se achava tambem o cabo Francisco Bezerra do Nascimento, quando, as 5 horas e meia da tarde, passou á cavallo Christovão de Hollanda, que sendo chamado pelo cabo para receber suas contas, respondeu que voltaria depois que deixasse o cavallo em sua casa.

Momentos depois voltou Christovão, que encontrou o sargento Jocelino e cabo Bezerra, na confecção dos papeis em questão; e vendo em um dos cantos da casa uma carabina do systema «Winchester» tomou a e começou a mover no machinismo do fecho.

«Vendo o cabo o risco que corria aquella curiosidade disse a Christovão que não bolisse n'ella, pois arriscava-se a disparal a; e ao ir este no acto de recebe-la do infeliz Christovão, realisou-se a desgraçada previsão, indo a bala em pregar se na caixa thoraxica do infeliz Christovão de Hollanda, causando-lhe a morte momentos depois.

«Disparado o tiro e antes de Christovão cahir, o cabo Bezerra tomou-o em seus braços e assistio o até os ultimos momentos, sendo d'alli retirado para a prisão a disposição da justiça publica.

«Cumpre declarar-vos que o cabo Bezerra é praça de boa conducta e bem respeitado neste corpo.

«E' lamentavel, permitti que vos diga, que dous orgãos de publicidade desta cidade, inspirando-se em informações mal orientadas, se tenham referido ao desastre de que venho de tratar, de um modo desabonador do caracter do cabo Bezerra e da disciplina deste corpo.

«Saude e fraternidade, Joaquim Jorge de Mello Filho, major commandante interino.

— Falleceu hontem as 11 1/2 horas do dia na enfermaria da Casa de Detenção, victima de lesão cardiaca o detento Manoel José dos Santos e Souza.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram remettidas ao Dr. 1º promotor publico da capital as diligencias a que procedeu contra Francisco Souto Peres, Antonio Gomes Antonio e Isidoro Alves Pitol.

A referida autoridade fez tambem remessa ao mesmo Dr. promotor de 6$800 em bilhetes de bonds falsos, apprehendidos em poder daquelles individuos.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.

Julio de Mello Filho.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1894

José Pinto da Silva Santo.—Sim e nomeio para examinadores os cidadãos D. Joaquim da Costa Dourado, com o presidente da commissão no mesmo por portaria desta data dos cidadãos D. Joaquim Antonio da Silveira, Manoel Candido Ferreira e de um professor que for designado pelo delegado litterario.

— 5 —

O bacharel Julio Pires Ferreira.—A' 1ª secção do conselho litterario, relatora Dr. Francisco de Sá Ursula Gazelina de Andrade Lima.—Certifique. Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1894.

O official,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Durante a ausencia do presidente Montt, em digressão ao interior do paiz, servirá interinamente na pasta do interior o ministro das relações exteriores

— Consta de telegrammas de Londres ao Banco do Chili que a prata e os «bonus» chilenos tiveram baixa naquelle mercado.

— Em Valparaiso falleceu o Sr. Lauro Barros, prestigioso cidadão.

Republica Argentina

Esperava-se do governo a publicação de um decreto, no qual o poder executivo propõe se a fazer grandes economias no orçamento votado pelo congresso.

Affirma-se que a economia será de mais de dous milhões de pesos.

Essa expectação assenta principalmente em ter o ministro da fazenda declarado estar disposto a reduzir as despezas, accrescentando que espera não encontrar para as reducções nenhuma opposição de parte do presidente.

O orçamento da Republica para o anno corrente de 1894, fixara a despeza em 110.548,912 pesos de moeda corrente, absorvendo os ministerios da guerra e da marinha mais de 24000 0.

— Na reunião e o La Plata da convenção radical, ultimamente effectuada, segundo o escrutinio, foram proclamados candidatos a governador e vice dito os Srs. Martinho Demaria e Leonardo Pereira.

Foram igualmente designados a deputação os Srs. Francis o Ayerza, Martim Irigoyen, Felippe Terel, Belgrano, Ocampo, Del Valle, Alfredo Demarchi, Adolpho Montier e Eugenio Ugaldes.

— Após grande agitação eleitoral que reinava nas provincias, observa se momentaneamente a maior calma no pleito.

— Não tiveram confirmação os boatos que circulavam a respeito de crise ministerial.

— No porto de Anrasaupia, golfo S. Jorge naufragou o palhabote argentino «Rosa de Rosa», carregado de guano.

Levava 17 pessoas de tripolação e o tenente do navio Barraza, que ia em commissão official. Ignora-se a sorte destes homens ainda.

— Dizem as folhas que depois de seis annos de trabalho, o argentino Luiz Bollo completou o seu invento do canhão de repetição, denominado «Canhão Argentino.»

Houve no ancoradouro de Buenos-Ayres um temporal de sudoeste.

A maior parte dos navios fundeados tiveram necessidade de segurarem a duas amarras, tal era a força da correnteza.

Occorreram muitos accidentes.

Um navio de pequeno calado, o palhabote argentino «Angela Rosa», que estava de Magdalena, garrou, sendo salvo por todos rebocadores.

O vapor «Hytarnes» e a barca «Straithnaire», encalharam no canal, com grandes avarias.

— O procurador geral da Republica oppõe se á extradição de Balfour, pedida pelo governo inglez.

— O governo, segundo corre, não prolongará o estado de sitio na republica, em consequencia da completa paz que reina.

— Continúa a sentir-se intenso calor.

— Fugiram da ilha de Martin Garcia diversos soldados que alli cumpriram sentença; e foi relaxada a prisão da maior parte de individuos retidos, no Rosario sob a indicação de anarchistas.

O Dr. Silveira, illustre clinico em Buenos-Ayres, foi nomeado para representar a republica no congresso de hygiene, que se vai reunir em Buda Pesth.

Republica Oriental

O presidente Herrera y Obes recebeu em audiencia especial Walter Baring, ministro de S. Magestade Britannica que succede na legação de Inglaterra ao Sr. Satow.

— Nas rodas politicas está em ordem do dia a candidatura do Dr. Ellauri para a presidencia da Republica, que se disse, que, declarou acceitar aquelle cargo em caso do voto popular.

Mas o referido Sr. veio pela imprensa manifestar ser inexacta a noticia de sua candidatura a presidencia.

As candidaturas do general Tages e do Dr. Ellauri continuavam não obstante, a ser sustentada, tornando-se tambem a fallar na do Sr. Alberto Nin y ministro da Republica em Londres.

— Houve, ha poucos dias, uma reunião provocada pelo governo para o fim de accordar-se no candidato á presidencia.

Parece que nada foi resolvido nessa reunião e que o futuro presidente será o que fôr designado pelo presidente em exercicio.

Quasi todas as folhas de Montevidéo queixam-se da intervenção official nos trabalhos eleitoraes.

O que é certo é que o presidente Herrera y Obes tem perdido muito do seu antigo prestigio.

— O consul do Chile tem autorisação de seu governo para auxiliar a repatriação dos cidadãos chilenos que se acham em Montevidéo e que por falta de recursos pecuniarios não podem regressar ao seu paiz.

Provavelmente farão a viagem para Valparaiso a bordo do «Aquilla», transporte de guerra que estava em concerto no dique Cibilis.

Perú

Em consequencia de officios trocados entre os ministros Latorre e Parrola, aquelle pedio demissão.

— Foi recebido em audiencia publica o ministro da Bolivia.

— A junta dos notaveis de Arequipa votou 10 000 soles para a subscripção destinada á compra de uma torpedeira, declarando suspender todas as obras publicas.

— Villeram e Aramberro membros da junta dos notaveis pediram demissão em consequencia de manifestações feitas pela mocidade contra elles que se oppuzeram a requisição o immediata de uma torpedeira.

O presidente pedia garantias suspendeu os trabalhos e declarou que se não tivesse resposta favoravel proporia a dissolução da junta.

— Os padres dos conventos negaram-se a ceder os pateos para os exercicios dos corpos voluntarios.

— Sabia-se, que fora bem recebido em Quito o ministro peruano B nifaz, nomeado para o Equador.

No entanto, uma correspondencia de Guayaquil, diz que a missão de Bonifaz será um fiasco, pois que se deseja a guerra.

— Nada 15 celebraram se exequias pelos peruanos mortos nas batalhas de Chorrillos e Miraflores.

— Expedio-se um decreto concedendo terrenos nas margens do rio Maranhão para uma colonia de familias peruanas.

Bolivia

Poz-se em execução a lei que creou o imposto de um por cento de contribuição ás caixas de banco nacionaes e estrangeiras.

Calcula-se que esta contribuição produzirá 150.000 bolivianos.

— A ana y e de um meteorito, cahido ultimamente em uma localidade da Colombia Britannica, mostrou que este corpo contenha 78 72 por cento de ferro com pequenas quantidades de nikel, selicio e magnesium.

Equador

Foi nomeado ministro da republica Pedro Carbo chefe do partido liberal.

Esta nomeação é considerada como um appello feito para a união de todos os partidos, com o fim de fazer frente ao Perú.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

A camara dos representantes approvou a emenda ao projecto da pauta aduaneira abrogando a clausula da reciprocidade da lei Mac Kinley.

A reunião plenaria decidiu incorporar o projecto do imposto sobre o rendimento no projecto da pauta, mas adiou a votação definitiva para o 1.º de Fevereiro proximo.

— Dizem de Honolulú que no dia 23 de dezembro o ministro dos Estados Unidos intimou para que se retirasse no dia 30 o governo provisorio sob promessa d'uma amnistia condicional concedida pela rainha a pedido do presidente Cleveland

O governo provisorio recusou, mas a sua recusa não foi publicada porque o ministro americano esperava novas instrucções do seu governo.

No Hawai o partido revolucionario espera que o congresso norte-americano não approve a attitude tomada por M. Cleveland perante a qual protestou o governo provisorio contra a ingerencia do governo norte americano na questão hawaiana, recusando se a dar a sua demissão e a restaurar a rainha aguardando as resoluções do congresso americano.

Como já tivemos occasião de dizer o congresso de Washington mostrara-se pouco favoravel á intervenção do governo no conflicto de Honolulo, havendo até um grupo parlamentar que quer fazer a accusação criminal do presidente Cleveland envolvendo os Estados Unidos por haver excedido as suas faculdades na questão.

— Consta em New-York que os insurrectos de Honduras com os seus alliados de Nicaragua atacaram Tegucigalpa, mas foram repellidos

As forças do governo de Honduras tiveram 40 homens mortos e 79 feridos, tendo sido as perdas dos rebeldes e dos alliados de Nicaragua superiores.

Ha noticia de ter havido outro combate em La Soledad, sendo sensiveis as perdas d'um e d'outro campo.

— Deu-se uma collisão de dois comboios expressos proximo de Jersey City na margem do Delaware.

Ficaram mortos uns 20 individuos, e feridos muitos outros.

— Damos estes dados a respeito da situação agricola deste paiz.

Vilmorim tratando da agricultura nos Estados Unidos, divide esse paiz em cinco grandes regiões. Na primeira comprehendem-se os Estados da Nova Inglaterra e na segunda os Estados do Centro, a producção dos cereaes é insignificante para as necessidades da população occupada em numerosas industrias.

Na terceira região, a dos Estados do Sul, a producção dos cereaes tambem não satisfaz as necessidades do consumo, mas a creação e engorda de animaes tem ahi um grande desenvolvimento.

A quarta região, Estados da Costa do Pacifico, produz, ao contrario, trigo em extraordinaria quantidade para a exportação. Está muito desenvolvida a producção das fructas.

Na quinta região, Estados do Oeste, no valle medio e no valle superior do Mississipi, grande producção de cereaes, e sobre os altos plató-pastos.

Segundo Villemar a producção do trigo em 1850 foi de 34 174 939 hectolitros: em 1860, 62 377 772; em 1870 103 584 425; em 1880 165 41 ,929; e em 1890 164,012,243 hectolitros, o que mostra o grande desenvolvimento do que produz.

O mesmo se dá com o milho, a avêa e a cevada:

Para o milho em 1850 a producção era de 213,146,597 hectolitros e em 1890 de 763,997,610 hectolitros.

Para a avêa em 1850, 53 130 304 hectolitros em 1890, 291,329,798 hectolitros.

A estatistica da creação nos Estados-Unidos em 1892: cavallos 16,208 000, bois 35,950,000, mulas 2 331,000, ovelhas 47,273,000.

Vilmorim termina o seu trabalho com as seguintes considerações:

«A natureza das terras, formadas quasi por toda a parte, de alluviões faceis de trabalhar e isentas de pedras, tornam facil o emprego de instrumentos para trabalho rapido e cujo uso é imposto ao mesmo tempo pela carestia da mão de obra, pela extensão das superficies a trabalhar e pela rapidez na mudança da estação.»

Na America do Norte, diz Vilmorim, o inverno e o verão duram cada um cinco mezes, e a primavera e o outono ficam reduzidos cada um a um mez.

Na região de Dakota, trabalha-se as terras antes do inverno e em Maio semeia se os trigos sobre grandes explorações bem organisadas. A cultura faz-se com dous homens, tres animaes e uma serie de instrumentos agricolas: charrua, semeadeiro e ceifador para cada 60 hectares de cultura.

O trabalhador agricola americano é bem pago mais instruido que a metade dos trabalhadores das explorações europeas. Elle lê muito, sonha constantemente em fazer fortuna e procura por todos os meios a occasião de estabelecer-se por conta propria e tornar-se independente.

A grande maioria dos cultivadores americanos possuem o terreno que exploram.

O ensino agricola se organisou de maneira a mais completa nos Estados Unidos, tanto por meio de estabelecimentos livres, como pelas universidades, escolas de estações experimentaes creadas pelo governo.

O ministerio da agricultura publica grande numero de relatorios de toda a sorte de estudos especiaes. Todos esses documentos, tirados em grande numero de exemplares são distribuidos com a maior liberdade pelos americanos e estrangeiros que os pedem.

EUROPA

Belgica

Resolvida a crise ministerial, continuando o gabinete Beernaert:—Declarada aberta a questão da representação profissional—Interpellação do governo sobre o tratado de commercio com a Hespanha—Declara-se sem fundamento a noticia da tomada de Katanga—Congresso jornalistico em Anvers—Fundação de um Instituto Internacional Colonial—A prohibição do congresso publico de geographia de Elysée Réclus na Universidade.

A situação ministerial manifestava-se melindrosa.

A direita entrou, todavia, em negociações para aceitar a representação profissional de que M. Beernaert fazia questão ministerial, e quando tudo parecia bem encaminhado para esta solução conciliadora, suscitaram-se novos embaraços e de tal ordem, que tudo fica prejudicado.

Afinal, porém modificou-se essa attitude de parte das direitas parlamentares que abriram aberta aquella questão, afim de que cada grupo pudesse livremente tomar a sua resolução.

Esta d'este modo conjurada a crise ministerial e completamente removida a causa que a determinava.

— Na camara interpellou o Sr. Tack o governo sobre o modo por que applicará a Hespanha o tratado de commercio e industria do linho.

O conde de Merode Westerloo, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu que a situação ha de modificar-se, porquanto a Hespanha decidio-se applicar á Belgica a pauta do favor

— Em Bruxellas nega-se fundamento á noticia dada pelo «Times» de haver-se atacado o estabelecimento belga de Katanga e batida a respectiva guarnição.

A estação de Bu... (Kuanza) está solidamente fortificada, e será difficil assaltal-a de improviso.

— Como é sabido, a 5 de Maio proximo, será inaugurada em Antuerpia uma exposição universal, e por essa occasião ahi se reunirão diversos congressos, sendo um delles o Congresso jornalistico, para o qual foram convidados os redactores de quasi todos os jornaes da Europa.

O congresso tem a mais decidida protecção do governo belga, fazendo parte da grande commissão promotora e organisadora do mesmo como presidente, o Sr. Arthur Goemare e como secretario geral o Sr. J. Bouchery.

Na mesa do congresso internacional e conferencias, figuram, como presidente Gaille y, ministro de estado e antigo presidente da camara dos deputados; como vice presidente, Couvreur antigo vice presidente da mesma camara; Snequens, como presidente honorario do tribunal de Antuerpia barão de Kat de Rooyennex de Hertoga; e como secretario geral Montseaux, director da industria do ministerio da agricultura.

Entre outros figuram estes pontos no programma:

«1º Meios de facilitar a circulação dos jornaes, sem transporte postal, distribuição, etc. Estabelecimentos dos serviços telegraphicos directos entre os grupos de jornaes, etc.

2 Defensa da propriedade litteraria relativa á imprensa e da propriedade das informações.

3º Exposição da organização e do exercicio das associações da imprensa nas diversas nações. Meios de estabelecer relações entre ellas.

4 Da legislação e jurisprudencia adoptadas nas diversas nações pelo que respeita a certas questões especiaes á imprensa, taes como o direito de resposta, a diffamação, a injuria, etc.

5º Questões relativas ao caracter da profissão de jornalista, ás relações de confraternidade que devem manter-se entre elles, e a dignidade da profissão.

6 De ensino profissional.»

O congresso que será aberto a 7 de Julho, encerrar-se-ha no dia 12 do mesmo mez; e durante elle haverá grandes festas em Antuerpia, nas quaes tomaram parte varias associações operarias e, entre ellas, as denominadas «Nações», recepção feita aos jornalistas extrangeiros, pela camara municipal, seguida de «marche aux flambeaux»; sarau, festa archeologica no bairro «Vieil Anvers»; jantares, viagem a Ostende, em comboio especial ou pequeno pelo Escalda; e do ultimo dia, 13, grande festa em Bruxellas, organizada pela Associação dos jornalistas de Bruxellas em honra dos seus collegas extrangeiros.

No congresso, cujos convites são assignados pelos Srs. Goemaer De Keyser, presidente honorario da «Associação da Imprensa Belga» e Bouchery, director do Allemansbland», será admittido o uso de todas as linguas para o que haverá interpretes, que traduzindo em francez, em inglez ou em allemão o que os oradores ou relatores disserem em idiomas desconhecidos a maioria da assembléa.

Trata-se de fundar um Instituto Internacional Colonial

Na reunião preparatoria que já realisou se, a França estava representada por MM Leon Say, Leroy Beaulieu e Chailley.

Bert

— O governo prohibiu o curso publico de geographia do sabio Elisée Réclus.

Presume-se que esta medida foi tomada pela complicidade do engenheiro Paul Réclus, sobrinho do illustre geographo, no attentado Vaillant.

Os estudantes protestaram energicamente contra esse acto do governo.

ESTADOS DA UNIÃO

Bahia

Datas até 6 do corrente.

De Alagoinha tinha chegado á capital o Sr. Dr. José Gonçalves da Silva.

S. Exc. é candidato á vaga de senador aberta na representação federal do Estado.

Em sua circular de apresentação, caracterisase politicamente deste modo:

«As minhas crenças politicas e a influencia que ellas exercem nos meus actos publicos, creio que são bem conhecidas, pois já tive a honra, nunca esperada, de por mais de um anno governar o Estado.

Não obstante, entendo dever declarar—que sou francamente federalista, partidario convencido do presidencialismo e mais que apoio o governo legal da União contra as revoltas que infelicitam o paiz.»

— O partido nacional do Estado apresenta para presidente da Republica o Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, e para vice presidente o Dr. José Luiz de Almeida Couto.

— O «Diario da Bahia» publicou a seguinte declaração official, que lhe foi remettida pelo Dr. secretario do governo:

«De ordem do Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que o «Diario da Bahia» está apenas encarregado, por força de um contracto, de fazer a publicação do expediente das diversas repartições publicas, e que, quanto ás ideias politicas, pelo facto de serem manifestadas no mesmo jornal em que se publica o expediente official, não devem ser recebidas como sendo do proprio governo. Bahia, 1.º de Fevereiro de 1894.—O secretario do governo, Antonio Pedro de Mello.»

O referido collega por si notou:

«Quando nossos adversarios nos chamavam orgão official, sempre lhes dissemos que eramos simplesmente publicadores, por contracto, dos actos officiaes.

O Sr. Dr. Rodrigues Lima estabeleceu a verdadeira doutrina: o jornal que publica o expediente das repartições tem ideias que podem ser acceitas ou não pelo governo.

Por nossa vez declaramos que o honrado Sr. Dr. governador do Estado não foi ouvido por nós, na apresentação que fizemos de candidatos á presidencia da Republica, nem no accôrdo com o partido nacional. S. Exc., que é absolutamente extranho as lutas eleitoraes, que tem por mira elevar o Estado á altura que lhe cabe, não quer immiscuir-se nas divisões entre amigos, que encontrou unidos na occasião em que assumio as rédeas da administração.»

— Sabe-se no Estado que a assembléa geral ordinaria da empreza geral da estrada de ferro da Bahia e do ramal do Timbó desta estrada de ferro se reunio se em Winchester House, Old Broad Street, sob a presidencia de lord Strathedem e Campbell.

O relatorio mostra que as receitas relativas ao semestre findo em 30 de Junho foram lb. st. 107 324 quantia em que se inclue a garantia de juro lb. st. 63.000; e que as despezas, Bahia e Londres, foram lb. st. 40 638 havendo um saldo de lb. st. 66 686.

As receitas do ramal do Timbó e da empreza relativamente ao semestre foram lb. st. 13 715, incluindo lb. st. 8 942 de garantia de juro e as despezas Bahia e Londres, lb. st. 9.919, dando um saldo de lb. st. 5.795.

O presidente disse que lhe parecia que todos concordariam em que o relatorio era altamente satisfactorio e por elle se provava que o trafego augmentara invariavelmente até alcançar o limite maximo, excedendo todos os periodos correspondentes na historia da linha.

Esse augmento não se poderia attribuir a nenhum artigo em especial, mas o que obtivera a primasia fôra o tabaco.

As receitas do trafego subiram a lb. st. 44 294, sendo lb. st. 16 109 por excesso de encommendas para o primeiro semestre do anno findo e as receitas provenientes do trafego para o semestre corrente continuavam sendo satisfactorias.

Apezar da revolução no Brazil o governo pagára lealmente o montante da garantia de juros.

Com relação ao ramal de Timbó, as receitas do semestre mostravam um augmento de 1 457 libras sobre o periodo correspondente e continuavam a dar indicios de prosperidade.

Foi proposto um augmento de 3 % para a empreza de Timbó, sendo 1/4 %, mais que para os primeiros seis mezes do ultimo semestre e se as cousas continuassem satisfactoriamente, o dividendo progressivo continuaria a ser pago.

Passava-se ordem para que duas locomotivas e alguns vagões podessem satisfazer as exigencias do trafego sempre crescente, esperando se que uma locomotiva e os competentes fi... promptos e seriam entregues a tempo de serem incluidos nas contas do anno corrente.

Propoz que o relatorio e o balancete fossem postos á votação.

Esta proposta foi sustentada pelo Sr. C. S. Greenfell, sendo approvada; propoz então o presidente que se pagasse á empreza geral um dividendo de 6 %, por anno, ou 12 s. por acção, menos o imposto de rendimento e que 9 000 libras fossem augmentadas no capital de exploração, elevando essa somma permanente a 101 216 libras e que para a empreza do ramal do Timbó se pagasse um dividendo de 3 3/4 %, por anno, ou 7 s. por acção, menos o imposto de rendimento.

Esta proposta foi sustentada por Sir Adolphus Lenge, e por fim approvada.

— Sob titulo de *Mais Um* publica o *Diario da Bahia*:

O Dr. Annibal Cardoso, que fazia parte do *provisorio* do Desterro, publicou pelo jornal *O Estado*, dessa cidade, o seguinte escripto, declarando-se separado dos revoltosos:

«Comprindo um dever tomei parte em uma revolução com programma definido; cumprindo um dever saio hoje d'uma luta que para mim, desviou-se de sua primitiva orientação.

Tratava de concorrer para dar á republica uma administração honesta, libertando a patria da tyrannia.

Hoje os directores da revolução estão envolvidos em uma trama de ódios!

E longe de ver nelles a energia necessaria para triumphar dessas machinações, vejo que esses amigos acham-se seriamente obstaculisados!

Considero um crime continuar trabalhando pela revolução, compromettendo vidas e interesses para ir servir a uma politica que ainda antes de haver removido as difficuldades que nos oppõe o inimigo, cria novos obstaculos por questões de representação, esquecendo durante dias inteiros de que uma hora de retardo em uma medida de guerra pode ser a perda de uma acção e conseguintemente de tudo o que ha realisado.

Separo-me, pois, dos revolucionarios, sentindo vêr ficar entre elles tantos caracteres dignos que serão sacrificados á ambições pessoaes.

Brevemente darei, mais extensamente, as razões do meu procedimento, publicando então o que já escrevi em occasião do recebimento da carta do almirante Mello, e que não foi publicado em consideração aos que ... comp...hiros. Desterro, Dezembro 23 de 1893. —*Annibal Cardoso.*»

Sergipe

Datas até 10 do corrente:

Noticia a imprensa que alguns cavalheiros, capitalistas desta praça, estão animados da feliz idéa de formar uma companhia que organise um estabelecimento de credito no Estado.

— Parece que afinal a estrada de ferro ha tanto tempo projectada, e mesmo já bem começada, no Estado, caminha para ser effectuada.

A Empresa de obras publicas está em negocio sobre essa estrada com a Empresa de estradas de ferro do norte do Brazil; e acha-se no Estado o Sr. Dr. Brunet que veio balancear e tomar contas das despezas e dos trabalhos que se tem feito até o presente relativamente á construcção existente.

— A «Gazeta de Noticias» em edição de 10 do corrente, sob titulo de «Torpedeira Bento Gonçalves» noticiou que no dia 8 pelas 6 horas da tarde fazia o telegrapho o tico signal de navio de guerra que entrava em porto, subindo pouco depois ao ar tres foguetões, signal de navio em perigo que pedia soccorro, e sabendo-se em seguida ser a torpedeira «Bento Gonçalves» que vinha de Pernambuco, em demanda da Bahia, a se reunir a esquadra do governo estacionada naquelle porto.

Manifestando-se a entrada d'agua pela bucha do helice, teve que arribar a este porto, onde constou aquella folha, pretendia o commandante contractar uns foguistas.

Pela capitania do porto foram prestados os recursos e soccorros precisos,

Alagoas

Datas até 10 do corrente.

Foi designado o dia 22 do corrente para a eleição que tem de preencher, na camara dos deputados do Estado, a vaga deixada pelo alferes Symphronio Paes Barreto, que perdeu o respectivo mandato.

— Encalhou no porto de Piranhas, em umas pedras do rio S. Francisco, o pequeno vapor «Maceió», da empreza fluvial do Baixo S. Francisco, pertencente a Companhia Pernambucana.

Esta já providenciou, fazendo o «Sinimbú» substituir no serviço ao «Maceió», emquanto estiver encalhado,

— Telegrammas da Bahia transmittiram a desagradavel noticia do fallecimento do Dr. Frederico Ferreira França desembargador do tribunal superior do Estado.

— A recebedoria da fazenda estadoal da capital arrecadou correntemente o mez de Janeiro ultimo a quantia de 112:569$270.

Confrontado este rendimento com o de igual mez do exercicio passado, que importou em 102:301$147 resulta haver uma differença para mais da quantia de 10:268$123.

QUESTÕES SOCIAES

Fortunas particulares

SEU ACCRESCIMO LENTO NAS CLASSES ABASTADAS E OPULENTAS EM FRANÇA

Segundo as estatisticas das heranças e doações

Tem o publico um sem numero de opiniões erroneas com respeito á distribuição e ao accrescimo das fortunas. Encontram-se até os que não são isentos de preconceitos sobre esse ponto: habituados a tirar do [illegible] de seu cerebro a quinta essencia de seus livros, não se achando familiarisados com os abundantes factos sociaes que se manifestam nas sociedades contemporaneas, não sabendo observal-os, differencial-os e bem verifical-os, alguns economistas substituem as realidades pelas suas phantasias.

Para o observador attento, importantissima conclusão se destaca do exame da sociedade franceza, pelo menos, quando não das outras, e vem a ser: a lentidão, nestes ultimos tempos, dos progressos da fortuna das classes abastadas e opulentas. Dizemos a lentidão; poder-se-hia quasi dizer a estagnação, com referencia ao periodo dos dez ou doze ultimos annos.

Durante esse espaço de tempo, as classes abastadas e opulentas em seu conjuncto não viram, por assim dizer, augmentar sua fortuna ou, se cresceu apparentemente, foi mera ficção devida ao desenvolvimento da capitalisação; os rendimentos dessas classes parecem não ter augmentado; admittido que tenham crescido, seria em proporção infinitesimal. Em breve forneceremos provas decisivas deste asserto.

Quanto ás causas deste importante e algum tanto inquietador phenomeno, são, sem duvida, multiplas, de ordem material e de ordem moral. Será a crise agricola a principal responsavel? Serão os desastres de tantas emprezas e de tantos estados, do canal do Panamá, de meia duzia de bancos por acções, dos fundos e da republica Argentina, do Uruguay, um pouco do Brazil, de Portugal, e tambem, pelo menos tempo-se, da Hespanha, sem contar muitas empresas anteriores, canaes, pequenas estradas de ferro, e que não tiveram melhor exito? As conversões das dividas, quer dos estados quer das comunas, dos departamentos ou das grandes sociedades, terão no phenomeno parte na real, porquanto não ha negar que tenham alguma? Será a diminuição bastante sensivel, comquanto haja excepções dos lucros do commercio e da industria, nos quaes, sendo a concurrencia mais porfiada e os gostos do publico mais variaveis, que torna mais difficil do que outr'ora fazer rapida fortuna?

Ou será que a economia com as exigencias accrescidas do luxo torna-se mais penosa ás classes ricas e opulentas?

E' provavel que tenham intervindo todas essas diversas causas e que muitas concorrem a intervir para determinar esta lentidão do augmento das localidades dos abastados e dos opulentos da população franceza.

Note-se que não dizemos que a riqueza do paiz tenha cessado de crescer; pensamos, porém, que sua distribuição tem se mudado. Os salarios teem sido notavelmente elevados na maior parte dos officios, pelo menos nas cidades, e nas minas nos ultimos 15 ou 20 annos. Os pequenos ordenados, nomeadamente os dos empregados publicos, foram, em geral, um pouco melhorados, assim como as pensões. Poderá ter acontecido pois—e cremos ser esta a situação actual—que o conjuncto dos rendimentos da população franceza tenha crescido em proporção notavel nos 10 ou 15 annos, sem que as fortunas das classes abastadas e opulentas tenham participado de ascenção equivalente.

Quanto a certos factos que talvez nos queiram objectar, taes como o augmento do imposto sobre a renda dos valores moveis, dos depositos nas caixas economicas e do movimento das estradas de ferro, assim como da navegação, não teem elles todo o alcance que lhes attribuem os observadores superficiaes.

Com relação ao imposto sobre a renda dos valores moveis, seu augmento é muito moroso ha alguns annos, porquanto, em 1882, seu producto foi de 47.880.000 francos e em 1883 de... 48.225.000 francos, emquanto attingia [illegible] mente a 46.116.300 em 1885, a 47.225.000 em 1886, [illegible] 49.165.500 francos em 1889 e a 50.800.000 no anno de 1890, excedendo então de 2 1/2 milhões sómente ou de cerca de 5 1/2 % o algarismo de 1883 e de pouco menos de 3 milhões o algarismo de 1882. Ora, cumpre não esquecer que, sem nenhum augmento real da renda do conjuncto das emprezas em França, o imposto sobre a renda dos valores moveis deve augmentar por causa independente da prosperidade publica e transformação de avultado numero de emprezas individuaes, indemnes de sua taxa, em sociedades anonymas a ella sujeitas.

Assim, quando apraz aos Srs. Decauville e Eiffel, para apenas citar os mais conhecidos, converter seus estabelecimentos em sociedades por acções, a renda da França não augmenta-se de um centimo; mas o imposto sobre a renda dos valores moveis fica augmentado. Ora, como diariamente emprezas individuaes se transformaram em sociedade por acções, os valores a mais do imposto sobre a renda dos valores moveis são indicio muito inexacto do progresso das rendas privadas em uma nação.

Quanto aos depositos nas caixas economicas, sua affluencia, alem de ser em parte suscitada por uma causa artificial, o exagero da taxa de juro relativamente aos outros empregos que offerecem identica garantia, estes depositos provêem em grande parte das classes que vivem de salarios e ordenados; ora, verificamos que em geral os salarios e os pequenos ordenados, pelo menos nas repartições publicas tendem a se elevar.

[illegible] gamos ao desenvolvimento do trafego nas estradas de ferro e vias navegaveis: é este sem duvida um signal de augmento da producção; cumpre não acreditar, entretanto, que a producção cresça em proporção ao trafego das estradas de ferro; foi esse um dos erros de Prodhon. O aperfeiçoamento e a baratesa das vias de communicação trazem maior divisão do trabalho, maior localisação de cada producção, o que é incontestavelmente uma vantagem; mas o trafego e os transportes, em razão dessa circumstancia, podem augmentar—o que se afigura á primeira vista um paradoxo, mas que no entanto é verdade inconcussa—em proporção mais rapida do que o conjucto da producção.

O deslocamento da população e sua agglomeração nas cidades auxiliam esse phenomeno; muitos pequenos officios e pequenas industrias desapparecem dos campos que se fornecem em maior escala nos grandes centros. Ha um accrescimo de movimento e esse accrescimo é mais rapido do que o conjucto da producção.

Voltemos á nossa proposição que, ha 10, 12 ou 15 annos, o augmento da fortuna das classes abastada e ricas foi diminuto, quasi nullo em França, nullo sobretudo si levar-se em linha de conta o deslocamento de capitalisação e se deduzir-se, segundo as cotações dos principaes valores, a renda media do algarismo das fortunas verificadas.

O mappa das heranças das doações desde 1875, com os esclarecimentos que nos fornecem os documentos officiaes parece provar claramente a verdade deste asserto. Esse quadro é extrahido do «Bulletin de Statistique», de Novembro de 1891.

Chamamos a attenção para a columna das doações que, pelas razões adeante indicadas, patenteia melhor o estado das fortunas das classes abastadas e ricas do que a columna das heranças:

HERANÇAS E DOAÇÕES ENTRE VIVOS ANNUALMENTE TRIBUTADOS

Annos	*Heranças*	*Doações*	*Total*
	Milhões de fran.	M. de fran.	M. de fran.
1875	4.253.6	1.067.4	5.320
1876	4.701.8	1.068.1	5.7[illegible]9
1877	4.438.2	1.047.7	5.4[illegible]5
1878	4.748.5	1.054.0	5.812
1879	5.001.8	1.103.0	6.1[illegible]
1880	5.265.6	1.117.3	6.382.[illegible]
1881	4.914.2	1.088.6	6.0[illegible]
1882	5.026.6	1.056.4	5.073.4
1883	5.244.0	1.06[illegible].0	6.303.9
1884	5.07[illegible].4	1.022.6	6.[illegible].0
1885	5.406.9	1.021.5	6.428.4
1886	5.36[illegible].2	1.0[illegible]8.4	6.387.6
1887	5.409.0	998.1	6.407.1
1888	5.372.1	958.4	6.330.5
1889	5.058.8	941.9	6.000.7
1890	5.811.2	937.2	6.784.4

A' primeira vista, si nos limitassemos ao algarismo das heranças no anno de 1890 e si comparassemos com os algarismos dos annos anteriores, teriamos a pender para considerar que as fortunas em França muito se augmentaram. Mas a administração do registro teve o cuidado de nos advertir que o algarismo muito avultado das heranças em 1890 é devido especialmente á enorme mortalidade desse anno determinada pela influenza. Eis as textuaes palavras (pag. 443 do «Bulletin de Statistique» de Novembro de 1891): «E' sobre o producto das transmissões por morte que se deve principalmente o augmento verificado (quanto aos direitos de registro). E', com effeito, superior a 20 1/2 milhões de francos. Este excesso corresponde ao accrescimo da mortalidade occasionado pela epidemia de influenza na maior parte dos departamentos em principios de 1890.» Diz mais a administração que a alta do valor locativo dos immoveis em algumas regiões pôde ter influido para esse resultado; é porém, causa secundaria, sendo a principal a influenza: no anno de 1890 o numero dos obitos foi de 876.505 contra 794.933 em 1889 o qual representa um excesso de 81.572 obitos ou mais de 10 %. Seria pois legitimo reduzir cerca de 10 %, para ter-se o resultado de um anno normal, o total das heranças de 1890 o que reduziria o algarismo a 5 milhões 303 milhões de francos, isto é, apenas 38 milhões [illegible] ou menos de 1 %, de mais do que em 1880 e notavelmente menos do que em 1885, em 1886 ou em 1887.

Si, em logar de comparar a 1880, confrontar-se com 1876 ou 1877, ter-se-ha [illegible] excesso notavel de cerca de 13 a 14 %. Mas além de que uma progressão de 13 a 14 % em treze ou quatorze annos não seria muito consideravel, correspondendo a 1 % [illegible] ao anno, esse o equivaleria [illegible] a mudança da taxa [illegible] capital [illegible] forma alguma indica [illegible].

Os titulos de renda franceza 3 %, em 1876 eram cotados a 65 e 71 francos contra 90 e 95 francos em 1890; nossas grandes obrigações de estradas de ferro oscillavam entre 300 e 330 francos contra 430 a 445 francos em 1890; as acções do Banco de França fluctuavam entre 3.470 e 3.875 francos contra 4.200 e 4.400 francos em 1890; no primeiro deste anno o «Crédit Foncier» variou de 510 a 730 no segundo de 1.300 a 1.400 francos; o «Crédit Lyonnais» 56[illegible] a 2[illegible]0 francos contra 710 a 800 francos; acções da «Estrada de Ferro do Norte» 1.170 a 1.30[illegible] francos em 876 contra 1800 a 1870 francos em 1890, as de «Lyon» 9[illegible]5 1.040 francos contra 1.400 a 1.450 e os dividendos na generalidade dessas emprezas não augmentaram, muitos mesmo diminuiram ha dez ou doze annos; foi tão sómente a taxa da capitalisação que se modificou.

Tanto quanto podemos julgar pelas estatisticas, a situação das fortunas das classes abastadas e medias em França pouco augmentou nos ultimos 10, 12 ou 15 annos, e o accrescimo apparente, que se nota nos primeiros annos deste periodo provem principalmente, si não totalmente, da mudança de capitalisação e não implica de forma alguma melhoria real, sensivel pelo menos, da renda.

Esse phenomeno resalta com muito maior nitidez do exame das doações. Aqui, os documentos [illegible] indicam claramente baixa sensivel desde 1875. As doações, como é sabido, consistem principalmente nos dotes entre esposos, dotes frequentemente consignados nos contractos matrimoniaes.

Ora, ahi não ha logar para dissimulação. O interesse, tanto dos paes como dos conjuges, é que a quota trazida pelos contrahentes seja especificada, verificada e a lei do divorcio dá-lhe maior empenho. De outra parte, si, entre as heranças verificadas pelo fisco, ha certo numero que é diminuto, pertencente á classe operaria e principalmente dos camponezes, os dotes declarados nos contractos matrimoniaes só se acham em uso na classe media e na classe rica.

As doações entre vivos são quasi todas feitas a descendentes; assim, em 1890 em um total de 937 milhões de francos objecto das doações 887 milhões foram transferidos a parentes em linha directa, 3 1/3 milhões entre conjuges 31 milhões por parentes em linha collateral e sómente 15 milhões a estranhos; notou-se a mesmissima proporção em 1889.

Estes dotes em razão dos habitos francezes, representam perfeitamente o grão de abastança e de riqueza das familias.

Ora, como se vê na columna da pagina 98, o algarismo annual das doações reduzio-se de [illegible] milhões ou cerca de 10 % ha dez annos e até quinze annos: de apenas de 937 milhões em 1890 contra 1 bilião e 50 milhões ou mais como media dos annos de 1875 a 1883. Si se considerar que a taxa do juro sensivelmente baixou nos dez ou quinze annos e que o dote de... 300.000 francos por exemplo apenas representa em 18[illegible]0 rendimento pouco mais avultado que um dote de 220.000 francos em 1876 poder-se-ha concluir que essa diminuição continua do algarismo das doações implica terem as fortunas da classe media e da classe opulenta se conservado pelo menos estacionarias nos dez ou doze ultimos annos.

Estas verdades não são novas para nós. Expozemol-as em nosso «Essai sur la répartition des richesses et la tendance á une moindre inégalité des conditions». E' principalmente a situação da classe operaria que melhora. A da classe média e da classe superior tende antes a diminuir.

Convinha assignalar essa verificação, segundo as ultimas estatisticas officiaes, no momento em que o fisco acha-se com tanto pendor para augmentar os impostos ou modificar sua base, e quando as idéas socialistas erguendo-se sobre preconceitos ou chimeras, ganham tanto terreno na opinião publica.

RAUL LEROY BEAULIEU.

REVISTA DIARIA

Armada nacional. Hontem pela manhã chegou á Maceió o crusador *Itapú*, que d'aqui sahio comboiando as torpedeiras *Silva Jardim* e *Silvado*.

A' tarde devia sahir o mesmo vaso de guerra comboiando, além da citadas torpedeiras a quinta denominada *Bento Gonçalves*, que havia arribado ao porto acima mencionado.

Ainda, por noticia transmittida por telegramma particular soubemos terem chegado á Bahia na manhã do dia 14, as torpedeiras que d'aqui sahiram no dia 10, comboiadas pelo *Tiradentes*.

Conselho Litterario. Reunio-se hontem em sessão ordinaria sob a presidencia do Dr. Inspector Geral, presentes os Srs. Regedor do Gymnasio, Joaquim Loureiro, Franco de Sá, Porto Carreiro, Cicero Peregrino, Antonio Justino, Manoel Silveira, Feliciano da Motta e professores Fragoso e Izidoro Cezar.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

Da 3.ª secção: relator o Dr. Feliciano da Motta sobre a petição do professor do Gymnasio Pernambucano Bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva requerendo a gratificação de merito, concluindo que está no caso de ser attendido.

Da mesma secção relator o Regedor do Gymnasio sobre a petição da professora Claudiana Nativa do O. Santos, requerendo que na sua jubilação seja computada, concluindo que a peticionaria está no caso de ser attendida.

Procissão. Haverá no proximo domingo a procissão do Senhor Atado que sahirá da igreja de Nossa Senhora do Livramento.

Percorrerá o seguinte itinerario:

Ruas da Penha, Pateo do Mercado, Rangel, Duque de Caxias, Pateo do Collegio, Imperador, Becco do Vidal, Cruzes, Praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Marquez do Herval, Peixoto, Viveiro do Muniz, Vidal de Negreiros, Pateo do Terço e Marcilio Dias.

Ao recolher-se pregará o Rvm. vigario da freguezia do Recife.

Ferro-via de Caxangá. Em nossa edição de ante-hontem lançamos algumas linhas no sentido da razão de serem attendidos com o augmento de mais um trem os moradores de Caxangá e Varzea, nas condições expostas.

Folgamos de annunciar que a reclamação foi aceita, dignando-se o Sr. Dr. Engenheiro Fiscal de nol-o communicar na carta que dirigio-nos e segue a estas linhas:

«Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco* — Tendo sido, pelo vosso conceituado jornal, feito um pedido, em nome dos moradores e passadores de festa da Varzea, ao digno Sr. Gerente da via-ferrea do Recife á Caxangá, no sentido de ser estabelecido mais um trem nocturno d'aquelle arrabalde para a capital entre ás 7 e 9 horas, tenho a satisfação de participar-vos afim de que vos digneis fazer publico, para conhecimento dos interessados, que, entendendo-me na qualidade de Engenheiro Fiscal d'aquella ferro-via, e de accordo com o Exm. Sr. Governador do Estado, com o mesmo Sr. gerente, a respeito do pedido em questão e tendo encontrado da parte d'esse cavalheiro toda a boa vontade possivel, combinamos em augmentar, provisoriamente, com dous trens, o horario actual; partindo um do Recife para a Varzea ás 7,18 e outro da Varzea para o Recife ás 8,42 até que seja elle reformado e por essa occasião melhor attendidos os interesses dos Srs. passageiros.

Aproveito o ensejo para assegurar-vos que esta fiscalisação não se poupará a esforços no sentido de attender dentro de sua alçada as reclamações do publico, uma vez que, como esta, sejam justas e rasoaveis. Recife, 15 de Fevereiro de 1894. Subscrevo-me vosso attento admirador. —José Antonio d'Almeida Pernambuco.»

Casas commerciaes. Communicam-nos as casas commerciaes dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos e Mattos Caminha & C., ter o Sr. Arthur Gomes de Mattos deixado de fazer parte da primeira e incorporado-se a segunda, assim como o Dr. Manoel Gomes de Mattos que passou d'esta para aquella, continuando as mesmas casas a gyrar sob a gerencia exclusiva dos socios actuaes.

Curso Annexo. —Continuam hoje os exames de Francez e Portuguez, ao meio dia, Algenebra e Geographia, ás 8 horas.

Orellana. Segundo telegramma recebido da Bahia, deve ter sahido hontem ás 8 horas da noite d'alli, o paquete Orellana que deve chegar aqui amanhã.

[illegible] Esse paquete despachado hontem ás 1 1/2 horas da tarde na Bahia, deve chegar tambem aqui amanhã.

Importante activo. A *Equitativa*, sociedade de seguros de vida, tem um impenente activo de mais de 153.000.000 de dollars!

Athenêo Musical Pernambucano. —Essa sociedade realisa amanhã a sua sessão de posse que terá lugar ás 8 horas da noute.

Após a sessão terá lugar um sarão dansante que a julgar pelos realisados precedentemente deverá estar esplendido.

A' directoria do Atheneu Musical nos confessamos agradecidos pelo amavel convite com que distinguio-nos para assistir a sua festa.

O Lidador. Desse periodico que se publica na cidade da Victoria, recebemos o n. 5 do presente anno.

Letras hypothecarias. —Pelo ministerio da Industria e viação communicou-se ao director geral dos correios que as letras hypothecarias emittidas pelo Banco Emissor de Pernambuco podem ser aceitas em fiança ou caução, sendo no thesouro federal pela cotação do dia e neste ministerios pelo valor nominal, conforme decisão do ministerio da fazenda.

Identica communicação fez-se ao inspector geral interino das terras e colonisação.

Physiologia da pontuação. Um ponto de interrogação é um humilde rapaz possuindo noções de civilidade, que de bocca aberta, dorso curvado, o chapéo na mão cortezmente faz uma pergunta e aguarda a resposta.

A virgula é o botão do meio do vestido preto da phrase. Serve para deixar ver o collete branco da idéa e as bellezas do estylo.

[illegible] ponto é uma macia poltrona, onde o leitor se encosta, em quanto o leitor espera.

A linha uma cama destinada a digestão momentanea do prato servido.

O ponto de admiração é uma flecha que parte veloz ao coração para despertar-lhe as sublimes emoções que ahi gosam as delicias de Morpheu.

O ponto e virgula é o botão e casa da sobrecasaca da phrase, que se abotoa quando o collete é de côr duvidosa.

Os dous pontos são duas sentinellas postadas no portão da oração, para bradarem as armas ao leitor, indicando-lhe novos horizontes.

A reticencia forma a calçada de uma phrase equivoca por onde tem de marchar o leitor, guiado pela luz de sua intelligencia, até chegar a conclusão.

Cura da embriaguez. —Ponhão-se nove camarões frescos em um litro de aguardente boa e metta-se o frasco em uma cova de terra humida por espaço de 13 dias. No fim delle dê-se ao ébrio um calice desta infusão todos os dias pela manhã.

Este remedio o fará enjoar até o cheiro da aguardente.

Julgamento original. —Realizou-se na cidade de Cincinnati, ha tempos, um julgamento digno de Salomão ou de um tribunal americano!

O juiz Tyrrell admittiu o testemunho de dous bellos cães, Hector e Dane; era o caso que o Dr. Buck reclamava de John Dalman, judicialmente, a posse dos dous cães. Houve diversas testemunhas que declararam sem discrepancia pertencer os cães a Dalman, e o juiz estava prestes a decidir a favor deste, quando o Dr. Buck requereu fossem «juradas» mais «doas».

A constable Ismal fez entrar os dous cães e o Dr. Buck requereu que lhes fossem feitas as perguntas escriptas em um papel:

1.º «Jurem! - Os dous cães levantaram-se nas patas trazeiras e ergueram a «mão direita.»

2.º «Hector, em pé! Então Hector ficou de pé sem levantar a mão: o mesmo fez Dane.

3. «Onde está teu amo?»

Esta pergunta foi feita a cada cão separadamente e ambos foram buscar o Dr. Buck, que se havia retirado para os fundos do salão, soltaram um latidosinho significativo e voltaram ao seu lugar, em frente do «Squire Tyrrel.»

4.º «Onde está Dane, Hector?» — Os cães viraram as cabeças encarando um ao outro, e ladraram.

A defesa queria que não fosse admittida esta farça canina, mas o juiz decidiu a favor, e acto continuo deu sentença favoravel ao Dr. Buck.

Theatro Chalet em Caxangá. —No domingo proximo, realisa seu segundo espectaculo, o grupo organisado pelos artistas Pacheco Lyra e Luigi Ferrari.

O programma constará da exibição de algumas novas comedias em cujo desempenho tomarão parte aquelles artistas e a Sra. Virginia que tambem faz parte do grupo.

O artista Ferrari cantará algumas cançonetas.

O espectaculo começará ás 7 horas.

Tribunal do Jury do Recife. —Ainda não poude ser installada a primeira sessão ordinaria deste Tribunal.

Hontem responderam a chamada 14 juizes de facto.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes supplentes:

Santo Antonio

Manoel Martins de Faiva Oliveira.
José Nogueira da Silva.
Amancio Celestino Correia Cezar.

S. José

José Orias de Paula Hollanda.
João dos Santos Jorge.
José Antonio da Silva Oliveira.
Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Boa Vista

Viriato Xavier da Silva Brito.
José Ricardo Dias Fernandes.
Gustavo Lucio Mergulhão.
João Capistrano Ribeiro de Souza.
Dr. Pergentino Saraiva Araujo Galvão.
Candido Gonçalves Ferreira.
Manoel José Barboza da Silva.
Julio Ferreira da Costa Porto.
Joaquim Candido de Oliveira Marques.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.

Afogados

Fulgencio José Joaquim Cavalcante.

Poço

Joaquim Maximiano Pestana.

Varzea

José Joaquim da Costa Guedes.
Dr. Thomaz Lins Caldas Junior.
Dr. José Antonio de Magalhães Bastos.

Ficou adiada para hoje a installação da sessão.

Gambetta e Julio Ferry. —Gambetta e Julio Ferry foram na sua juventude intimos amigos, não faltando nunca aos almoços dominicaes do café Procope, na rua Bonaparte.

Salvo o seu odio ao regimen imperial, e o amor que sentiam pela Republica, estes dois homens em nada se pareciam. Alegre, ardente, expansivo, Gambetta inspirava, a quantos o viam, sympathia e carinho. Julio Ferry, pelo contrario, pela expressão desdenhosa do seu rosto, pela sua constante seriedade, e pela sua palavra fria, tornava-se antipathico.

Rindo com a sua palavra meridional, cheia de imagens, disse-lhe Gambetta um dia:

— Ferry, sois o melhor dos homens; mas é preciso sabel-o porque não se conhece. Causaes o mesmo effeito de um rosal que não produz se não espinhos.

Julio Ferry, visivelmente commovido, respondeu:

— Sim, é uma maldição... Mas as rosas nascem no meu coração.

Casamento civil. —O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de casamentos a rua do Imperador n. 7, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João de Souza Galvão, viuvo, artista, residente na freguezia de Afogados, com Maria Candida de Oliveira, solteira, residente no municipio da Victoria, naturaes deste Estado.

Manoel Martins da Cruz, empregado publico, com Ariola de Souza Gonçalves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Petronillo Pereira Peixoto, natural do Estado da Parahyba, negociante residente na freguezia de Santo Antonio, com Eudoxia Cavalcante de Albuquerque, natural deste Estado, residente na freguezia da Graça, solteiros.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 5 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Arthur Silva, viuvo, residente na freguezia da Boa Vista, com Maria Olympia de Faria Simões, solteira residente na freguezia de Santo Antonio.

José Bento Rodrigues da Rocha, residente na freguezia do Poço, com Antonia Cavalcante de Albuquerque residente na freguezia da Varzea, solteiros.

Proclamas de casamentos. Foram lidos no domingo 11 de Fevereiro na matriz da Boa Vista, os seguintes:

Primeira denunciação

Vicente Pereira de Paula com Clarinda Maria da Conceição.
Arthur Silva com Maria Olympia de Faria Simões.
Manoel Coelho Muniz com Laura Gardina da Silva.

Segunda denunciação

Manoel Ferreira de Moraes com Rita Maria dos Santos.

Terceira denunciação

Vicente Archanjo do Espirito Santo com Maria Dionizia da Conceição.
Albiano Affonso do Monte com Maria Albina dos Prazeres.
Pedro Barreto de Menezes com Joanna Baptista Gomes da Silva.
João Alfredo Martins Ribeiro com Maria Eulalia Wanderley Luns.
Antonio Estanislau Affonso com Salvina Esmeraldina de Aguiar.

Inspectoria do 2.º districto maritimo. Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	*Temp. centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	26,°6	7[illegible]8m07	20,48	78
9 »	27.7	7[illegible]9m,[illegible]4	21,45	77
12 »	28, 2	758m,81	21,[illegible]0	75
3 t.	28,°5	7[illegible]8m,24	22,41	77
6 »	27, 9	758m,[illegible]8	2[illegible],85	78

Temperatura minima [illegible]5, 50
Temperatura maxima 29,°0
Evaporação em 24 horas ao sol 8 m5
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até [illegible]h, 8m da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até 9,h 45m; SSE com interrupções de SE e S até 6,h 2[illegible]m da tarde; ESE alternado até meia noite.
Nebulosidade média 0, 5

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	14 de Fev.	11 – 00 da m.	1,m80
B. M.	14 de »	5 10 da t.	0,m90

Passageiros. Sahidos para o Sul no vapor nacional «Manaus»:

Euclide C. dos Santos, Maria O. dos Santos, Dr. Manoel Bittencourt, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Dr. Toscano Barreto, Antonio L. Fernandes, Firmino José dos Santos, João Guimarães, Americo Montenegro, Manoel F. A. Miranda, Dr. Tranquilino F. de Mello, José H. Cavalcanti, Leopoldo Lima, José Hugo, Manoel Silvano, Francisco Rocha, 1 cunhada e 4 filhos, Mariana E. Casemiro, Abel dos Santos.

— Chegados do Sul no vapor nacional «Uruguay»:

Pedro D. de Lima, Dr. Gonçalo A. [illegible] de Menezes, José Batalha, Luiza Batalha, Dr. M. Brunet e sua senhora, Pedro A. R. dos Santos, Luiz S. Vaz, Luiza Ullysses, José F. [illegible] de Mello, Arthur Passos, Alvaro Pinho, Solom Guedes, Padres Feitoza Franco, Fernando Lopes, Antonio Costa, Octaviano Costa, Firmino Ribeiro, Ernesto Pinheiro, Manoel J. A. Freitas, Hermilio Pinheiro, Manoel dos Santos, José G. Lessa, Padre Manoel R. Vieira, Tenente-coronel Marcolino A. Pinto, Manoel M. S. Lessa, J. [illegible] de Souza, José Barbosa, Luiz Medeiros, José Medeiros, Elizio de Carvalho, José S. L. Gama, Hermine F. do Monte, J. Q. de Carvalho, T. Brandão, Arthur O. Bravo, Paulino C. da Silva, sua mãe e 1 irmã, Feliciana.

Casa de Detenção. Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Fevereiro de 1894.

Existiam	488
Entraram	11
Sahiram	10
Existem	489
A saber:	
Nacionaes	459
Mulheres	18
Estrangeiros	12
Mulheres	00
Total	489
Arrasoados	423
Bons	398
Doentes	20
Loucos	3
Loucas	2
Total	423

Movimento da enfermaria:
Teve alta:
Por fallecimento, o detento Manoel José dos Santos e Souza.

Hospital Pedro II. —O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 14 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	752	
Entraram	15	
		767
Sahiram	6	
Falleceram	2	
Existem	759	
		767

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.
Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Gerardo, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 1[illegible] 1/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 e sahio ás 12.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 e sahio ás 10 3/4.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
Ajudante, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico. —Obituario do dia 14 de Fevereiro:

Affonso Costa Benevides, Pernambuco, 1 anno; Graça.
Julia Francelina Fernandes Bezerra, Pernambuco, 16 annos, solteira, Graça.
Josepha A. Maria da Conceição, Pernambuco, 2[illegible] annos, solteira; Boa Vista.
Joanna Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista.
Manoel José dos Santos O. Souza, Alagoas 45 annos, solteiro; Boa-Vista.
Theodomiro, Pernambuco, 86 dias, Recife.
Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, viuva, Graça.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

16 de Fevereiro

1770—Morre em Padoa Giuseppe Tartini, notavel violinista e componista, deixando innumeros trabalhos entre os quaes se destaca a celebre «sonata del diavolo».

1854—Primeira audição da «Etoile du Nord» de Meyerbeer, no «Opera Comique» de Paris.

1893 Em Sassari, no theatro «Politeama», canta-se a legenda indiana de Luigi Solari, «Holmara».

—

HAENDEL E CUZZONI

Haendel visitou uma vez a cantora Cuzzoni, que ensaiava um papel importante na sua opera «Falsa imagem».

A artista querida das plateas, caprichosa por isso mesmo, declarou que não queria cantar uma das arias. Haendel poz-se ao piano, mostrando-lhe que a aria reprovada estava nas melhores condições da sua voz, e pergunta-lhe emfim com brandura, porque motivo a não canta.

— Porque não! respondeu Cuzzoni encolhendo os hombros.

Passava-se isto no terceiro andar da casa de campo da cantora, cujas janellas nesse momento abertas deitavam para um despenhadeiro. Haendel ergue-se vai a artista, levanta-a nos braços, corre com ella á janella, suspende-a sobre o abysmo, e com voz suffocada pela colera, brada:

— Tu cantas a minha aria?

— Misericordia!... Accudam!

— Tu cantas, ou não cantas?

— Canto o que quizer; a sua aria é linda, mas tenha dó de mim, não me mate!

Dahi por diante terminaram os caprichos de «madame» Cuzzoni.

Os emprezarios lyricos deviam ter sempre á sua disposição um destes maganões para chamar á ordem os artistas recalcitrantes.

—

O PIANISTA UZES

O pianista francez Uzés foi esmagado em Poissy, por um carro, no momento em que, depois, de uma pescaria em que tomou parte, ia tomar o comboio para Paris. O pianista Uzés nascera em Avinhão; contava 54 annos e era um excellente acompanhador e um compositor distincto.

—

CANTORA BRAZILEIRA

Noticias da Italia dizem que a cantora paulista Clotilde Maragliano, foi contractada para desempenhar em Napoles o papel de «Alice Ford», no «Falstaff», assistindo Verdi á primeira exhibição.

—

A MELHOR OPERA ALLEMÃ

O principe Leopoldo da Baviera estabeleceu um premio de 6.000 marcos para a melhor opera allemã, que será apresentada a um concurso. Os concurrentes deverão expedir os seus trabalhos á direcção do real theatro da opera de Munich, antes do fim do anno de 1894.

—

O ACTOR NOVELLI

O grande actor italiano Novelli, nosso conhecido, representou no mez passado, com grande exito, no theatro Manzoni de Millão o «Avarento» de Molière. A sua companhia exibio tambem uma nova comedia em um acto, do Sr. Donzelli, intitulada «Santuzza». E' um prolongamento da peça de Verga. Diz a critica que a pequena comedia está bem ideada, mas é prejudicada pelo confronto com a «Cavalleria Rusticana». Faltam-lhe a força do colorido local, a energia dos personagens que caracterisam o trabalho de Verga.

A peça tem todavia originalidade, qualidade não muito commum entre os autores que começam.

—

ORLANDO LASSO

Alguns frequentadores de concertos na Europa vão se familiarisando com o nome de Orlando Lasso, o ultimo dos grandes compositores da escola flamenga. O 300º anniversario de sua morte será commemorado no anno proximo. O Dr. Sandberger está tratando da publicação das obras colleccionadas de Lasso, que completarão nada menos de 50 volumes de 180 paginas cada um. Levará nesse trabalho talvez uns vinte annos.

—

DOUS MENINOS PROMETTEDORES

Bertha [illegible]al hazar tem 8 annos e é já mais uma Pianista que n'este momento dá concertos na Belgica.

Arthur Argiewicz tem 9 annos e é um violinista, tocando em Berlim ha pouco difficieis peças de Bach, Mendelsohn e Wieniewski. E' um polaco.

—

PREMIOS FALSIFICADOS

Houve ha pouco pouco em Alexandria, um concurso entre bandas militares. Os premios eram, segundo estava annunciado, medalhas «de ouro».

Quando os premiados porém examinavam as que com uma certa prodigalidade foram distribuidas, descobriram que eram todas de «cobre dourado.»

O escandalo foi consideravel e uma revolta musical parece imminente.

—

A MUSICA SLAVA

Da mesma maneira que a triplice alliança pôs na Allemanha em moda a tão desprezada musica italiana, assim tambem a alliança franco-russa vai favorecer em França uma invasão de musica slava.

O pianista Cezar Cui vai ter uma opera cantada no «Opera Comique» de Pariz, o «Flibustier», e Rubinstein vai ter o seu «Nero» posto em scena Rouen.

Reciprocamente, vai augmentar na Russia o consumo de musica franceza: Colonne foi contractado para dirigir em S. Petersburgo uma serie de concertos compostos de trechos do «Werther», de Massenet, do «Sigurd», de Reyer etc.

LITTERATURA

Caprichosa

Quando me vês silencioso e triste,
os teus, meus tristes olhos desviando
nem sabes com que dôr meu ser resiste
ao doce enlevo de te estar fitando!

Si em privar-se desse enlevo insiste
meu pezaroso olhar de vez em quando
é que dentro em meu ser, de lança em riste
Vive a sphinge da duvida velando!

Em lugar de ficares toda altiva
e muda e grave e austera e desdenhosa,
como a estatua da Juno vingativa,

si tu me amasses, Nayade formosa,
ao ver me triste assim, menos esquiva
devias ser, e menos caprichosa...

Severino Barbosa.

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'[illegible]BLE

PRIMEIRA PARTE

III.—O Egypto

(Continuação)

O culto popular d'Isis e de Osiris era apenas uma miragem apresentada á multidão.

Sob a pompa dos espectaculos e das ceremonias publicas, se occultava o verdadeiro ensino, ministrado nos mysterios menores e maiores.

A iniciação era cercada de numerosos obstaculos e perigos reaes. As provas physicas e moraes eram longas e multiplicadas.

Era exigido o juramento de silencio, e a menor indiscripção era punida com morte. Esta terrivel disciplina dava a religião secreta e a iniciação uma força, uma autoridade incomparaveis.

A' medida que o adepto avançava no seu curso, os véus se affastavam, a luz se tornava mais brilhante, os symbolos pareciam vivos e fallantes.

O esphinge, cabeça de mulher e corpo de touro, com garras de leão e azas de aguia, era a imagem do ser humano, emergindo das profundezas da animalidade para attingir sua nova condicção.

O grande enigma era o homem, trazendo em si os traços sensiveis da sua origem, resumindo todos os elementos e todas as forças da natureza inferior.

Os deuses extravagantes, com cabeças de passaros, de mammiferos, de serpentes, eram outros tantos symbolos da Vida, em suas multiplas manifestações.

Osiris, o deus sol, e Isis, a grande Natureza, eram em toda a parte venerados; mas, acima delles, havia um Deus innominado do qual não se fallava senão em voz baixa e com temor.

O neophyto devia aprender antes de tudo a se conhecer. O hierophante lhe dirigia estas palavras:

«O' alma cega, empunha o facho dos mysterios e, na noite terrestre, tu descobrirás o teu envolucro luminoso, a tua alma celeste.

Segue esse guia divino e que seja o teu genio, porque elle possue a chave das tuas existencias passadas e futuras (1).»

No termo das provas, despedaçado pela commoção, tendo ladeado dez vezes a morte, o iniciado via approximar-se delle uma imagem de mulher, trazendo um rolo de papyro.

«Eu sou a tua irmã invisivel, dizia ella, sou a tua alma divina, e este é o livro da tua vida. Elle contém as paginas brancas das tuas vidas futuras. Um dia, eu as desenrolei deante de ti. Presentemente tu me conheces. Chama-me e eu virei.»

Emfim, no terraço do templo, sob o céu estrellado, á vista de Memphis ou de Thebas adormecidas o padre narrava ao adepto a visão de Hermes, transmittida vocalmente de pontifice a pontifice e gravada em signaes hieroglyphicos nas abobadas das cryptas subterraneas.

Um dia, Hermes vio o espaço e os mundos, e a vida que se expande em todos os lugares. A voz da luz que enchia o infinito lhe revelou o divino mysterio:

«A luz que tu viste, é a intelligencia divina que encerra todas as cousas em potencia e os modelos de todos os séres. As trevas, é o mundo material onde vivem os homens da terra. Mas o fogo que jorra das profundezas, é o Verbo divino; Deus é o Pai, o Verbo é o Filho, a sua união é a Vida.

«Quanto ao espirito do homem, o seu destino tem duas faces: captiveiro na materia, ascenção na luz. As almas são filhas do céu e a sua viagem é uma prova. Na encarnação, ellas perdem a lembrança da sua origem celeste. Captivadas pela materia, embriagadas pela vida, precipitam-se como chuva de fogo, com estremecimentos de volupia, atravez as regiões do Soffrimento, do Amor e da Morte, até á prisão terrestre onde tu proprio gemes, e onde a vida divina te parece um vão sonho.

«As almas baixas e más permanecem encadeadas á terra por multiplos renascimentos, mas as almas virtuosas sobem em vôos para as espheras superiores, onde recobram a visão das cousas divinas. Ellas ahi se saturam com a lucidez da consciencia illuminada pela dôr, da energia da vontade adquirida na luta. Tornam-se luminosas, porque possuem o divino em si mesmas e o irradiam nos seus actos. Fortifica pois o teu coração, e

(1) Exhortação aos iniciados, segundo o livro dos mortos.

ILEGIVEL

Hermes e tranquillisa o teu espirito offuscado, contemplando esses véos das almas subindo a escala das espheras que conduz ao Pai, lá onde tudo acaba, onde tudo começa eternamente.

E as septe senhoras disseram juntas: «Sabedoria! Amor! Justiça! Belleza! Esplendor! Immortalidade! (2) »

O pontifice acrescentava:

« Medita nesta visão. Ella encerra o segredo de todas as cousas. Quanto mais tu te esforçares em comprehendel-a, mais tu verás dilatarem-se os seus limites. Porque a mesma lei organica governa todos os mundos.

« Mas o véo do mysterio encobre a grande verdade. O total conhecimento não póde ser revelado senão aquelles que já atravessaram como nós as mesmas provas. E' preciso medir a verdade segundo as intelligencias, velal-a aos fracos que tornaria loucos, occultal-a aos maus que fariam della uma arma de destruição. Fecha-a no teu coração e que ella falle pelas tuas obras. A sciencia será a tua força, a lei o teu gladio e o silencio o teu escudo.»

A sciencia dos padres do Egypto excedia em muitos pontos a sciencia actual. Elles conheciam o magnetismo, o somnambulismo, curavam por meio do somno provocado e praticavam largamente a suggestão. E' o que elles chamavam Magia (3)

O iniciado não tinha outro fim mais elevado do que fosse a conquista desses poderes cujo emblema era a corôa dos magos.

« Sabe, lhe diziam, o que significa esta corôa. Qualquer vontade que se une a Deus para manifestar a verdade e obrar a justiça, entra logo n'esta vida em participação da potencia divina sobre os seres e sobre as cousas, recompensa eterna dos espiritos libertados.»

O genio do Egypto submergio-se na onda das invasões. A escola de Alexandria recolheu algumas parcellas que transmittio ao Christianismo nascente. Mas antes della, os iniciados gregos haviam feito penetrar na Hellada as doutrinas hermeticas. E lá que vamos tornar a achal-as.

(Continua).

---

(2) Vêr o Pimander o mais authentico dos livros d'Hermes Trimegista.

(3) Diodoro de Sicilia e Strabão contam que os padres do antigo Egypto sabiam provocar a clarividencia, para fins therapeuticos. Galeno faz menção d'um templo, perto de Memphis, celebre pelas suas curas hypnoticas.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar a Bôa-Vista — rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e vende-se 4$500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas-scoceras.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet, e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, ... e RICOS TINTEIROS e diversos objectos para ... e ... a presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras. CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARR S de louça - Baccarat.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3. 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1° andar.

Telephone (ao consultorio) n. 558

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 586

Advogados

Enos Lobão póde ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52. 2° andar, acceitando tambem causas para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Poutual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Braga & Machado Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Egreja no povoado de Angelim

Acha-se organisada uma commissão para tratar da construcção de uma egreja, de um cemiterio e de um açude no povoado de Angelim. Essa commissão no intuito de levar á effeito tão patriotico quão nobre e proveitoso melhoramento, deliberou recorrer ao patriotismo de alguns habitantes que conhece neste Estado, impetrando o seu valioso concurso, afim de que sejam vencidos os obstaculos que diante de si se apresentam para tal fim.

Antes de tudo devemos dizer que Angelim é um pequeno povoado á margem da estrada de ferro Sul de Pernambuco, e que pertence, civilmente á comarca de Garanhuns e ecclesiasticamente, á comarca de Canhotinho. Esse povoado é o interposto de diversas localidades importantes deste Estado, e a salubridade de seu solo e do seu clima, reconhecida pelos distinctos medicos desta cidade, nos autorisa a affirmar ser o Angelim um dos primeiros logares para o restabelecimento da saude de todos que em estado curavel, necessitam de um ambiente que auxilie a medicina no afanoso trabalho da cura. Ninguem de bôa fé poderá contestar esta nossa affirmativa desde que os innumeros casos de prodigiosas curas alli obtidas, são conhecidos neste Estado, como poderão attestar alguns distinctos facultativos desta capital.

Angelim, gosando desse dote precioso que lhe concedeu a natureza, ressente-se de uma falta que tem sido o verdadeiro embaraço ao seu desenvolvimento:—não ha mananciaes que possam abastecer durante o verão a população, ao menos de agua para o trabalho domestico, banhos etc., pois só á distancia de 3, 5 e 6 kilometros é que existe boa agua para beber. Sendo portanto difficil, a residencia n'aquelle logar, os seus habitantes nomearão uma commissão para tractar, não só d'esse melhoramento, mas tambem para construir uma capella e um açude, elementos necessarios para o desenvolvimento, d'aquella localidade, cuja prosperidade concorrerá efficazmente para o engrandecimento do Estado.

Recommendando ao governo do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima sua valiosa protecção a Angelim, passamos a publicar a resolução tomada por aquella commissão em sua integra:

A commissão abaixo assignada, encarregada da construcção de uma capella, de um cemiterio e de um açude neste povoado de Angelim, no intuito de obter com mais facilidade donativos com que possa levar a effeito tão grandioso melhoramento, resolveu, por unanimidade, nomear protectores para tal fim os senhores.

Recife

Exm. Sr. Governador Dr. Alexandre José Barbosa Lima.
Exm. Sr. General Leite de Castro.
Exm. Sr. Dr. Questor Julio de Mello.
Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva
Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Filippe de Figueirôa Faria.
Barão de Petrolina.
Barão de Nazareth
Presidente do Superior Tribunal de Justiça Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade.
Desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.
Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro.
Desembargador Francisco Teixeira de Sá
Desembargador Manoel Caldas Barretto
Desembargador Antonio Henrique de Almeida.
Desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira.
Procurador Geral do Estado Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr Augusto Coelho Leite.
Negociante Candido Ferreira Castro.
Negociante Clementino Farias Tavares Gonçalves.
Alfredo de Araujo Santos
Commendador Joaquim Lopes Machado.

Jaboatão

Tenente Coronel Joaquim Maximo Pereira Vianna.
Dr. Felippe de Souza Leão.

Palmares

Srs:
Dr Joaquim José Coimbra.
Dr. Director José Joaquim Rodrigues Saldanha.
Coronel França.
Commendador João Felix Pereira.
Dr. Braga Torres.
Dr Costa Lima.
Dr. Celso Desperrom.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Dr. Fiel Grangeiro.

Catende Jaqueira e Colonia

Srs:
Dr. Laurindo Feijó.
Capitão Mendo Sampaio.
Major Felippe Paes Oliveira.
Dr. Leopoldo.
Francisco Pellegrino.
Revdm. Frei Cassiano.
Capitão Cordeiro Campos.
Capitão Cordeiro de Mello.

Quipapá

Srs.:
Revd Vigario da freguezia.
Major Bertholdo Galvão.
Coronel José Cesar.
Dr. juiz de direito Uchoa Cavalcante.
Capitão João Mauricio.
Major Pompeo
Dr. promotor João Capistrano.

Canhotinho

Srs.:
Revd vigario da freguezia.
Dr. juiz de direito Petronillo.
Dr. Leopoldino.
Henrique.

Garanhuns

Srs.:
Revd. vigario Pedro Pacifico.
Dr. Nilo de Miranda
Prefeito major Santos.
Capitão Napoleão Galvão.
Dr. Jardim.
Capitão Vespasiano.
Coronel Rosas.
Dr. Heronides de Hollanda Costa.
Conductor Affonso de Castro.
Capitão Torrezão,
Antonio de Moraes Campello.
Professor João Clemente.

Correntes.

Srs.:
Revd. vigario da freguezia.
Manoel de Sá Carneiro.
Capitão José Prazedes.
Coronel Raymundo Passos.
José Martins Alves.
Francisco Missano.
Capitão Laurindo Veras.
Coronel Manoel José de Carvalho.
Capitão Prudencio Umbelino Godoy.

Palmeira

Srs.:
Coronel Francisco Pereira de Carvalho.
Revd. padre Evagrio.
Capitão José Paes.
Manoel Peixoto Pinto.
Capitão Jesuino Brasileiro de Veras.

Em seguida foram nomeados os seguintes cidadãos:

Thesoureiro o Dr. Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.

Procuradores

Augusto Cesar da Cunha.
Gaspar Francisco Vié.
Capitão Napoleão Galvão.
Capitão José Paes de Barros.
José Martins Alves.
Joaquim Ferreira Calado.

Angelim, 7 de Dezembro de 1893.

Manoel Vicente da Cunha.
Dacio Paes Barretto.
João Calado Borba.
Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva.
Francisco Vicente da Cunha Valpassos.
Tertuliano Salgado de Vasconcellos.
Manoel Joaquim Pereira de Carvalho.

Gratidão

João Avelino de Albuquerque

Severiano Avelino de Albuquerque, pai de João Avelino de Albuquerque, fallecido no dia 20 do corrente na casa de sua residencia na Capunga, vem pelo presente agradecer a todos quanto se prestaram em auxilio do bem viver entre seus amigos e a forma caridosa do Illm. Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria e seus empregados da officina typographica donde meu filho era empregado como artista da mesma officina deste «Diario»; eu não podendo agradecer tão valioso sentimento de gratidão aos amigos de João Avelino de Albuquerque que no verdor dos annos, quando a aurora despontava no horisonte, veio a fatalidade ceifar-lhe a vida esperançosa para a familia e os amigos, um futuro brilhante no seio da sociedade humana, que olhava bom filho, bom amigo, bom camarada e todos quanto o apreciava; collocando-se sempre no regimen social; portanto eu como pai não podendo de melhor forma fazer sciente o meu reconhecimento de gratidão a todos, quanto se prestaram a um acto de caridade e religião faço a presente pela imprensa e peço desculpa se na presente offendo a modestia, pessoal dos amigos de João Avelino de Albuquerque que já sobre a sua alma na mansão Celestial.

23—1—94.

Severiano Avelino de Albuquerque.

Productos da Fabrica de Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento de sua terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza

Os senhores pretendentes podem-se entender com o Sr Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W, de Medeiros, gerente.

Eleição

Dos devotos que hão de festejar a Excelsa Padroeira, Senhora do Amparo da povoação de Macapá no dia 25 de Março do corrente anno.

Juiz por eleições

O Ill. Sr.:
José do Rego Cavalcanti de Albuquerque.

Juiza por eleição

Exma. Sra. D.:
Leopoldina Cabral Bezerra de Lyra.

Juiz por devoção

Ilm. Sr.:
Antonio Jacintho Medeiros Galvão.

Juiza por devoção

Exma. Sra. D.:
Manoela de Hollanda Cavalcanti.

Juiz perpetuo

Coronel Francisco Cabral de Mello Cavalcante.

Juiza perpetua

Exma Sra D.:
Maria Theresa de Mello Cavalcanti.

Escrivães por eleição

Ilms. Srs.:
Manoel Gonçalves de Araujo Pereira.
Antonio Gomes Pedrosa de Andrade.
Francisco da Cunha Cavalcanti.

Escrivães por eleição

Exmas. Sras. DD.:
Theresa Cavalcanti de Arruda.
Maria da Cunha Cavalcanti.
Emilia Joaquina de Mello Cavalcanti.

Escrivães por devoção

Ilms. Srs.:
Manoel Gomes da Cunha Andrade.
Francisco Gomes da Cunha.
Antonio de Lyra Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivães por devoção

Exmas. Sras. DD:
Anna Maria da Conceição.
Severina Cabral de Araujo.
Virgilia Leopoldina de Mello Azedo.

Mordomos

Todos aquelles que concorrerem para a festa.

Procuradores

Leopoldino Gonçalves de Araujo Pereira.
José Cabral de Mello Cavalcanti.
Manoel do Rego Cavalcanti de Albuquerque Netto.
Francisco Cabral do Rego Cavalcanti.

Thesoureiro

João Francisco de Mello Cavalcanti.

Macapá, 29 de Janeiro de 1894

Somno calmo e allivio da dôr, é a divisa do Xarope de Follet que vence a insomnia, seja qual fôr a causa febre, molestias, trabalho, agitação nervosa, preoccupação moral, tosse da asthma, da bronchite, da grippe, etc.

O descobrimento pelo insigne navegante castelhano, da encantada Peninsula da Florida não só augmentou o mappa e acrescentou mais um florão á imperial corôa de Castella, senão que veio tambem alargar os horizontes da poesia com a magia da lenda, e mais tarde a popularizar esta parte do continente com a producção do riquissimo perfume que de suas flôres se extrahe e que foi designado com o nome de Agua Florida de Murray & Lanman, orgulho da America e elegante necessidade social de seus habitantes. Quem não conhece este delicioso perfume? Quem não ha gosado alguma vez de seus embriagantes vapores no banho ou no toucador? Quem, o usal-o, não ha sentido mais forte o corpo, mais clara a mente e mais alegre o espirito? Basta proval-a uma vez para preferil-a ás demais. A legitima Agua Florida é a de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp, unicos fabricantes e proprietarios, New York.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 23.

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro de Augusto Fernandes do Rego, convida aos afilhados do baptismo do finado, a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 100$ que lhes deixou, em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.

Manoel Martins Fiuza Junior.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Leques! Leques! Leques!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda
Leques de madriperolas.
Leques a Lou Fouller.
Leques de Tartaruga e em plumas
maior sortimento que tem vindo a esta capital.

Rua Barão da Victoria-38

TELEPHONE 59

Paulo José Alves, testamenteiro do finado Manoel Augusto Candido Pereira de Lôvo convida a todos os afilhados e afilhadas do dito finado, para apresentarem as certidões de baptismo á rua do Barão da Victoria n. 60, no praso de 15 dias a contar desta data, afim de serem cumpridas as disposições testamentarias.

Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

Paulo José Alves.

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante dessa cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. D. Henriquesen, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do correio n. 155.

Telegramma FIUZA.

Dr. Poutual previne a seus clientes e amigos que reabrio o seu consultorio medico á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1° andar onde dará consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Sousa Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse. por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava se completamente estabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Sousa Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

25—Rua do Hospicio 25

Joaquim A de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente me Pelotas, a testa o seguinte:

« A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A de Sousa Soares e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos. »

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

GALÕES

e guarnições pretas e de cores (ALTA PHANTASIA) para vestidos Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febre febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que affirmamos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo no estado o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e essa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 25 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

---

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

EDITAES

— Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1894.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido os senhores, cujos nomes vão abaixo mencionados, a virem receber no cofre do mesmo, dentro do prazo improrogavel de 15 dias, as quantias declaradas, e que lhes foram abonadas para compra de cavalgaduras, cujo tempo de duração não completaram.

José Florencio de Carvalho, ex-commandante do corpo de policia	256$250
Severino Vieira da Paz, ex-tenente-ajudante do mesmo corpo	50$000
Francisco de Assis Ferreira Magalhães, ex-capitão da 1ª região do corpo de policia regional	87$500
Irineu Gerondio Paes Barreto, ex-capitão da 2ª região do mesmo corpo	87$500
Francisco Antonio Lopes, ex-capitão da 3ª região do referido corpo	87$500

Servindo o de secretario,
Epaminondas P. Bandeira de A. de Vasconcellos.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens seguintes:

A casa de taipa numero dezesete no lugar Cabanga em Beberibe, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fora, medindo de frente cinco metros e de fundo doze ditos e vinte centimetros, terreno proprio e quintal em aberto, pela quantia de 135$000 já feito abatimento legal, visto como fôra avaliada em 150$000. Pertence a Theodoro do Lago, e vae a praça por execução da Fazenda.

A casa numero um na estrada do Gequiá Jaboatão, freguezia de Afogados, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, quatro quartos, cosinha externa, terreno proprio, dous grandes viveiros, medindo dito predio oito metros de largura e de frente doze ditos e dez centimetros, em bom estado de conservação, avaliada em 2:500$000. Pertence ao Dr Balthazar de Moraes Pinheiro, e vai a praça por execução da Fazenda. Em tempo declaro que este ultimo predio será arrematado não em praça deste juizo, mas sim em leilão publico do agente Thomaz José de Gusmão.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 1.º de Fevereiro de 1894 — Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Um cofre de ferro existente a rua de Marcilio Dias numero trinta, avaliado em 100$000. Pertence a José Tavares Correr, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

Uma armação envidraçada e envernisada que se acha na casa numero dezeseis a rua do Livramento, avaliada em 300$. Pertence a Miguel Izabel & Companhia, e vai a praça tambem por execução da Fazenda.

O sobrado numero cinco no primeiro becco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, em terreno proprio e pavimento terreo tem uma janella e duas portas, sendo uma de cocheira, duas salas, um quarto, cosinha externa; 1º pavimento superior duas janellas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna, sotão com sala e um quarto, medindo de frente cinco metros, e de fundo onze ditos e dez centimetros, em grande estado de ruinas avaliado em 700$000. Pertence a Julio Gomes da Silva Neves, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de Janeiro de 1894.— Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi

José Julião Regueira Pinto de Souza

Serviço eleitoral

Edital

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, presidente da Commissão Municipal, em obediencia ao disposto no § 2, art. 39 da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e instrucções mandadas observar pelo decreto de 8 do corrente mez, constantes do officio circular do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, datado de 9, recebido hoje e publicadas no *Diario de Pernambuco* de hontem, convida os eleitores a dar o seu voto no dia 1.º de Março proximo, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção em que couber e apontada com letra encarnada no respectivo titulo, devendo cada eleitor apresentar duas cedulas, uma com um nome rotulada para—Presidente da Republica—e outra tambem com um nome e rotulada para Vice Presidente da Republica.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Conselho Municipal.

E eu Cicero de Vasconcellos Cesar, official maior da secretaria do Conselho Municipal do Recife, escrevi aos 12 de Fevereiro de 1891.

Desembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*
Presidente.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 34

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 16 do corrente mez, serão vendidas, em hasta publica, as mercadorias abaixo mencionadas, vindas de Rosario de Santa Fé, no vapor inglez «Woodlliee», descarregado em 26 de Dezembro de 1893, visto terem sido abandonadas pelos direitos, na fórma do art. 281, § 1.º da Consolidação.

Tresentas e sessenta bordalesas para aguada.

Sessenta e seis pedaços de taboado de pinho estragados.

Vinte e dous pedaços de barrotes estragados.

Alfandega de Pernambuco 14 de Fevereiro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

PRASO DE 10 DIAS

O guarda-mór da Alfandega, previne aos Srs. proprietarios de embarcações que transitão nos ancoradouros, que de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, acha-se marcado o praso de 10 dias para as referidas embarcações trazerem seus nomes escriptos visivelmente, sob pena de multa de 10$000 a 100$000 conforme preceitua o artigo 365 da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas.

Guarda-moria, 12 de Fevereiro de 1894.

O guarda-mór,
J. Melcher.

De ordem do Cidadão Dr João Claudino de Oliveira e Cruz director geral interino das Obras Publicas deste Estado e em virtude da autorisação do cidadão Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 22 do corrente ao meio dia recebe-se nesta repartição e em carta fechada, propostas para fornecimento de materiaes as mesmas obras durante o corrente exercicio de 1894.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em duplicata e acompanhadas de informações ou attestados que abonem suas habilitações e capacidade moral.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição onde se encontrará tambem o arrolamento dos materiaes a fornecer.

Secretaria das Obras Publicas 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
A. Costa.

2.º districto militar

EDITAL

De ordem do Sr. General Commandante deste districto, faço publico que por decreto de 5 do corrente, foi concedido indulto aos réos de 1.ª e 2.ª deserção, que se apresentarem no praso de 2 mezes, contados da presente data.

Quartel General do Commando do 2.º districto militar no Recife, 10 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Major, *Leobaldo Augusto de Voraes.*

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 13 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr Dr. Governador do Estado e em observancia do art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Amaragy.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. José Antonio da Silva Mello, juiz de direito do municipio de Amaragy, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que, com o praso de 30 dias, a contar desta data; está aberto o concurso para o provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de ordens da provedoria de capellas e residuos creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vago pelo fallecimento do serventuario José de Calazans Vieira de Souza.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos:

Auto de exame de sufficiencia.
Certidão de idade.
Certidão de exame de Portuguez e Arithmetica.
Folha corrida.
Attestado medico de capacidade physica.

Procuração especial se requerem por procurador e outros documentos para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade como o art. 210 e seus §§. do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

E, para constar, passou-se o presente edital que será publicado na imprensa e affixado em logar publico desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Amaragy aos 8 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Thimotheo Pereira de Bastos, escrivão que o escrevi

Estava assignado. O juiz de direito José Antonio da Silva Mello.

Está conforme com o original e dou fé.

Cidade de Amaragy, em 8 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Thimotheo Pereira de Bastos escrivão o escrevi.

Amaragy 8 de Fevereiro de 1894. O escrivão do civel. José Timotheo Pereira Bastos.

Certifico que affixei no logar do costume o edital supra, dou fé.

Está conforme com o original Amaragy 8 de Fevereiro de 1894 O porteiro do auditorio. José Cesario de Araujo

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Amaragy, 8 de Fevereiro de 1894. O escrivão, José Timotheo Pereira de Bastos.

1.ª secção,—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 5 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno findo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava bacharel Thomaz Soriano de Souza, para o de Salgueiro.

A vaga de que se tracta será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de sessenta dias, contados da publicação do presente Edital, si, nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 20 do corrente recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada para fornecimento de cal branca e preta e tijollos de alvenaria grossa maiores e menores e ladrilho, que forem necessarios a esta estrada até 30 de Junho do corrente anno.

Os tijollos de alvenaria grossa terão os maiores 0,29 de comprimento por 0,14 de largura por 0,07 de grossura e os menores 0,23 de comprimento por 0,11 de largura por 0,0 de grossura. Os de ladrilho terão: 0,2 × 0,20 × 0,04.

Os proponentes indicarão em suas propostas o preço por milheiro de tijollos postos na estação central e nas de Jaboatão, Victoria, Francisco Glycerio e Gravatá e bem assim o do kilogramma de cal posto nas de Victoria e Gravatá onde deverão ser feitas as entregas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que a ella acompanhem as amostras respectivas.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de duzentos mil reis, perdendo o direito de levantal-a, aquelle que preterido para o fornecimento não assignar o contracto dentro do praso que lhe for marcado.

Para garantir a boa execução do contracto depositará o contractante uma quantia que será arbitrada pelo director engenheiro-chefe.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias do Recife e Afogados relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
Izidoro T. Mattos Ferreira.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. Presidente, convido aos Srs. Socios em dia, a virem assistir a leitura do relatorio e posse da nova directoria no dia 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, e a tomarem parte no sarão dançante.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 13 de Fevereiro de 1894.

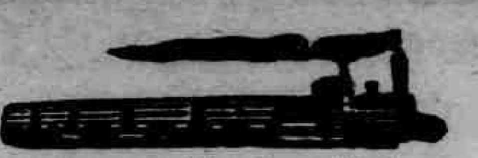
O 1.º SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos d'este Banco convido os Srs. Accionistas a reunirem-se no dia 5 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço d'este Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Aos Srs. passageiros

A requerimento de numerosos assignantes e por deliberação da directoria será executado, do dia 16 do corrente em diante, um trem expresso de Olinda para o Recife, diariamente, pela manhã, ás 10 e 1/2, até ulterior deliberação.

Igualmente serão postas em execução a começar do dia 1º de Março as seguintes disposições:

1º. será por todos os meios tornado effectivo o pagamento das passagens entre quaesquer estações da companhia, relativas as secções em que vigorem.

2º as passagens avulsas vendidas nos trens em transito, para Olinda ou Beberibe, ou vice-versa, 600 réis, na 1ª classe, e 300 réis na 2ª classe; sendo que nas estações encontrar-se-hão passagens avulsas a 500 réis na 1ª classe e 240 réis na 2ª classe e bilhetes de ida e volta a 800 réis e 400 réis; e a metade destes preços até a Encruzilhada;

3º, os menores que occuparem um assento, pagarão até 12 annos metade da passagem de um adulto; quer se trate de bilhetes avulsos e de ida e volta, quer se trate de assignaturas.

A primeira destas disposições está justificada pelo art. 2º do regulamento dos trens approvado em 1870 em cujo art. 9 igualmente se funda a terceira. A segunda tem para fundamento a tabella, ainda não revogada, da nossa innovação do contracto em 1872.

Fazendo similhante communicação espero assim que os Srs. passageiros verão nas deliberações tomadas, por uma parte um meio de obviar a difficuldade e demora de passagem de trocos nos trens e por outra parte um meio de conquistar em beneficio dos mesmos Srs. passageiros logares que estão sendo muitas vezes abusivamente occupados.

Escriptorio do gerente, 14 de Fevereiro de 1894.

A. Pereira Simões.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico para conhecimento dos interessados, que a partir do dia 20 do corrente mez, será inaugurado e aberto provisoriamente ao trafego de passageiros e bagagens, a parada de Marayal Izinho, entre as estações de Marayal e Barro, no kilometro 44.

Para ella regulará a tarifa de Barra a Marayal e vice-versa.

Os trens só alli estacionarão quando houver passageiros a embarcar e desembarcar.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1894.—Pelo secretario, Fenelon Affonso Ferreira
1º secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de S. José e Graças, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo Regulamento.

1ª secção da Recebedoria 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador,
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

Acções da Companhia Recifense de Panificação ao valor realisado de 60$000 ao preço de 20$000.

Na Bolsa venderam-se:
25 acções da Companhia Recifense de Panificação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, conservando-se o mercado quasi paralisado, por ser vespera de mala para a Europa.

Em papel particular não houve negocio.

Offereciam letras a 9 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a 5$900
Usinas por 15 kilos	$	a 5$900
Branco idem idem	5$200	a 5$800
Somenos, idem idem	4$100	a 4$200
Mascavado idem idem	3$100	a 3$200
Bruto idem idem	3$300	a 3$500
Bruto melado	3$100	a 3$200
Retame idem idem	2$800	a 2$900

Algodão

Foi negociado a 12$300 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 160$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnaúba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	27316	850
Vapores	1 a 13		3868
Animaes	1 a 14	4470	177
Estrada de Ferro Central	1 a 14	17157	200
Idem de S. Francisco	1 a 14	53265	1446
Idem de Limoeiro	1 a 13	23679	6158
Somma		125867	16394

Importação

Vapor inglez «Delombre», entrado de New-York em 10 e consignado a Blackburn e comp.

Aguarraz 20 caixas a Guimarães Braga e comp.

Artigos para telephone 1 caixa a A. do C. Almeida.

Bombas 5 caixas a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Banha 50 barris a Gonçalves Rosa.

Breu 5 barricas a Guimarães Braga e comp.

Candieiros 5 volumes a ordem, 9 a J. Dias Macieira e comp., 8 a W. Halliday e comp.

Cabos 20 rolos a J. Fontes.

Estopa de calafetar 26 fardos aos mesmos.

Drogas 3 volumes a Guimarães Braga e comp., 5 a Faria Sobrinho e comp., 19 a H. Rouquayrol, 24 a ordem, 1 a M. Veras.

Farinha de trigo 300 barricas a ordem, 500 a Companhia de Estiva, 52,00 ao London Brazilian Bank.

Ferragens 8 volumes a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 1 a A. Silva e comp

Fogos da china 10 volumes a Costa Lima e comp.

Graxa 5 barricas a C. Lima e comp, 2 a G. Rosa, 9 a Braga & Sá.

Maizena 45 caixas a Gonçalves Rosa.

Machinas de descaroçar algodão, 7 caixas a Miranda & Souza, 3 a Abe Stein e comp.

Objectos para escriptorio 1 caixa a J. W. de Medeiros, 1 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Pregos 60 barricas a H. Forster e comp.

Queijos 3 volumes a A Maia & Rodrigues, 16 a Dias Fernandes e comp.

Oleo 50 caixas a Albino Silva e comp 100 a J. L. Teixeira.

Roupa 1 malla a H. Forster e comp.

Remos 3 feixes a J Fontes e comp

Sabonetes 5 caixas a Guimarães Cardoso e comp.

Tecidos 5 caixas a Alves de Britto e comp, 9 a L. Maia e comp, 3 a ordem, 7 a A. Lopes e comp, 4 a Silveira e comp, 2 a S. Nogueira e comp, 3 a Bernet e comp.

Typos 2 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Toucinhos 30 barris a G. Rosa.

Vidros 3 caixas a A. M Veras.

Wagons 7 volumes a ordem.

•

Vapor allemão «Babitonga» entrado dos portos do sul em 13, e consignado a Borstelman e comp.

Agua de selt 2 caixas a Domingos Amorim e comp.

Barris 200 a Companhia de Estiva, 200 a A D Simões.

Café 542 saccos a Companhia de Estiva, 65 a Costa & Rocha, 90 a M. Lima e comp., 177 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 158 a Figueiredo Costa e comp.

Chapéos 2 caixões a Raphael Dias e comp.

Calçados 3 caixões a J. L. de Oliveira 1 a F Ramos, 1 a Albino Cruz e comp., 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Fumo 282 volumes a Azevedo e comp, 50 a Almeida Machado e comp., 10 a Ferreira e comp. 20 a Pereira Carneiro e comp, 2 a Borel e comp., 82 a Costa Lima e comp, 25 a Gonçalves & Barros, 7 a Ferreira Rodrigues e comp., 114 a ordem, 6 a Figueiredo Costa e comp., 5 a Paiva Valente e comp.

Gravatas 3 caixas a G. Santos Vital.

Impressos 5 caixas a ordem.

Feltro 4 fardos a Francisco Gurgel & Irmãos.

Livros 2 caixas a Companhia Pernambucana, 2 a Ramiro M. da Costa e comp., 1 a Hugo e comp., 15 a Pereira Carneiro e comp.

Ladrilho 98 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Mercadorias 1 volume a A. A. Bostella Filho, 298 ao chefe do Detrito.

Oleo 2 barris a G. Parlle.

Papel 10 caixas a ordem.

Pipas 50 a G. Parlle, 100 a Companhia de Estiva, 100 a P. de Oliveira Maia.

Perfumaria 2 caixas a Machado & Almeida.

Panno d'algodão 6 volumes a A. Santos e comp., 26 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a L. Maia e comp, 11 a R de Carvalho e comp., 47 a Affonso Maia e comp., 41 a Alves de Britto e comp., 21 a D. Loureiro e comp, 41 a A. Lopes e comp., 28 a G Fernandes e comp., 21 a Mattos Camarinha e comp., 41 a N. Maia e comp., 77 a Olinto Jardim e comp., 21 a Albino Amorim e comp, 32 a A. Maia e comp., 77 a Rodrigues Lima e comp., 84 a Machado & Pereira, 16 a Antonio P. C. da Silva, 61 a ordem, 10 a A. Maia e comp., 26 a A. Vieira e comp., 6 a Ferreira Irmãos e comp.

Toneis de ferro 10 a Paulino de Oliveira Maia.

Typos 6 caixas a ordem.

Vinho 34 barris a Figueiredo Costa e comp, 1 pipa e 130 barris a João Fernandes de Almeida, 29 a Delfino Lopes da Cruz, 51 a Pereira de Carvalho e comp. 24 a Domingos Amorim e comp., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 20 a Guimarães & Valente, 1 pipa e 123 barris a Lopes de Magalhães e comp. 1 e 24 a Costa e comp., 1 e 44 a J. Rodrigues e comp.

Vinagre 5 barris a D. Amorim e comp.

Exportação

RECIFE 15 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Sirius», para New-York, carregaram:
R Brothers, 30 fardos com 10.758 pelles de cabra e 10 ditos com 2.006 ditos de carneiro.
D. Gouveia, 19 fardos com 3,750 pelles de carneiro.

— No vapor inglez «Etna», para New-York, carregou:
D. Gouveia, 2,039 couros seccos salgados com 26,466 kilos.

— No lugar americano «Jona Swan», para New York, carregaram:
B. Williams & C., 1,160 saccos com 87,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Quiteria», para o Porto, carregaram:
Amorim Companhia, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.
M. A. de Sena & C., 10 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.
N. M. do Eirado, 94 volumes com 6 850 kilos de assucar branco e 122 saccos com 16 000 ditos de dito mascavado.

— No palhabote portuguez «Lucio 1.º», para o Porto, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 7 volumes com 629 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Manáos», para o Pará, carregaram:
P. Carneiro & C., 825 barricas com 57 775 kilos de assucar branco.
E. Kalkbach & C., 100 barricas com 5,250 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C, 160 barris 13,7?0 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Asiact Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:
A. Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.
Amorim Companhia, 1,600 saccos com 96 000 kilos de kilos de assucar branco e 400 ditos com 24 000 ditos de dito mascavado.
M L Ferreira, 373 saccos com 22 380 kilos de assucar branco e 27 ditos com 13,6?0 ditos de dito mascavado.

Para Uruguayana, carregou:
A. N. Duarte, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram:
A. Irmãos & C., 200 barris com 18,000 litros de aguardente.

— No vapor francez «Santa Fé», para Rio de Janeiro, carregaram:
J. M. da Silva, 4 pipas com 1,880 litros de aguardente.
G. de Mattos Irmão, 300 saccas com 18,777 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos, carregaram:
J. Baltar & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Penedo, carregou:
J. Cardoso, 2 barris com 180 litros de vinagre e 1 caixa com 35 kilos de doce.

— No patacho dinamarquez «Arken», para Paranaguá, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18 000 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão «Regnera», para Porto Alegre, carregaram:
A. Irmãos & C. 2,650 volumes com 198,750 kilos de assucar branco.

— No hiate «Adelina dos Anjos», para Mossoró, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 7 barricas com 340 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 400 ditos de dito branco.

— No hiate «D. Antonia», para Ceará, carregaram:
C. Pinto & C., 24 barris com 900 litros de vinagre e 10 caixas com 80 ditos de licores.

— No hiate «D. Julia», para Mossoró, carregaram:
D. F. da Silva & C., 10 caixas com 290 kilos de sabão, 3 barricas com 2?0 kilos de assucar branco e 5 ditas com 270 ditos de dito refinado.

Para Aracaty, carregaram:
J. Cardoso, 74 caixas e 55 garrafões com 1 452 litros de genebra, 5 barris com 180 litros de vinagre, 6 caixas com 48 ditos de vinho de fructas, 2 ditas com 16 ditos de licor.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:
J. Souza, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão

— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregaram:
P. Vianna & C., 10 garrafões com 160 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 14	812 908 907	
Idem de 15	55:945 502	
		878 854$409
Renda do Estado		
Do dia 1 a 14	204:190$054	
Idem de 15	28:153 904	
		232:343$968
Somma total		1.111:198$377

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 14	56:141$541
Idem de 15	4 821$633
	60 962$174

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 14	14 802$996
Idem de 15	1:492$680
	16:295$676

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

33 bois pesando 6 715 kilos.

335 kilos de peixe a 20 rs.	6$700
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 500 rs.	15$000
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimum a 300 rs.	$600
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
26 cargas com farinha a 200 rs.	5$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
46 logares a 200 rs.	9$200
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
46 comp. com verduras a 300 rs.	13$800
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
35 comp. com talhos a 2$	70$000
	240$300
Rendimentos do dia 1 e 12	2.813$000
	3 053$300

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Bahia e escala—2 dias, vapor nacional «Manáos» de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante Francisco R. de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Ayr (Escocia)—45 dias, lugar norueguense «Elisa» de 335 toneladas, capitão C. J. J. Hanssen, equipagem 9, carga, carvão de pedra, a Companhia do Gaz.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Lugar americano «R. A. C. Smith», capitão H. Hooper, em lastro.

Porto—Palhabote portuguez «Lucio 1.º», capitão José Campos V z, carga varios generos.

Observação

Procedente de New York, fundeou no Lamarão o vapor inglez «Parense», e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lewing.

De Pelotas
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho norueguense ...yal.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Ott Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Rosa.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Blyth
Barca noruega Alexandra.
Barca noruega Seenos.
Barca noruega Garibaldi.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hearl.
Barca ingleza Hugo.

De Table Bay
Lugar inglez A bateosa.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey

De Leith
Barca ingleza Carway Castle.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Sul	«Tagus»	16
Sul	«Sirius»	16
Europa	«Catania»	16
Sul	«Etna»	16
Sul	«Troja»	18
New York	«Dryden»	18
Europa	«Parahyba»	19
Sul	«Citta di Genova»	19
Europa	«Dordogne»	20
Europa	«Nile»	21
Sul	«Thames»	25
Europa	«Campinas»	26

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Sul	«Manáus»	16 as 4 h.
Sul	«Jaboatão»	16 as 4 h.
Europa	«Bellarena»	16 as 2 h.
Sul	«Santa Fé»	16 as 3 h.
Europa	«Tagus»	16 as 1 h.
New York	«Henry»	24 as 4 h.
[illegible]	«Sirius»	15 as 3 h.
Sul	«Dordogne»	20 as 12 h.
Europa	«Thames»	25 as 12 h.

Curso Annexo a Fa ul-dade de Direito do Rec fe.

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publi.o de ordem do Sr. Dr. Vice-Di ector, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas pre aratorias do mesmo Curso, a contar de 13 até o fim do corrente mes, devendo ter logar a abertura das aulas no dia 1.º de Março, de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. 123: e de 2 de Janeiro de 1891.

A ma ricula f r-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do cit. dec. n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1.º tenham pelo menos 12 annos de idade.

2.º exhibam certificados de estudos primarios do 1.º grão, ou obtenham no pr prio Curso approvação em todas as materias daquelles estudos.

3.º provem ter sido vaccinad s (40).

A pet ção para a matricula deverá declarar o nome, filiação naturalidade e id de do alumno e ser acompanhada de conhecimento que prove haver, pago na Alfandega deste Estado a taxa annual, que é:

Para uma aula 6 000
Para duas 9$000
Para tres ou mais 12$000

O Curso de estudos consta das disciplinas seguintes:

Portugues.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no Curso tem preferencia, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 760 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$500 pela inscripção p ra cada p eparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

A frequencia é obrigatoria e o alumno que der .0 faltas ainda que sejam justificadas perderá o anno, segundo o art 26 do decreto n. 1194 de 28 de Dezembro de 1892.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino,
M. Arthur Muniz.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem d Sr. director engenheiro chefe faço publ co que até as duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem se, nesta secretaria, propostas em carta fechado para fornecimento a esta estrada de dormentes especiaes para desvios, pontes e pontilhões, vigas de madeira de lei para o mesmo fim e moirões roliços para cerca de accordo com a distribuição e dimensões seguintes:

Dormentes

200 dormentes para desvios com 3,m20 × 0,22 × 0,m14.
20 d t s para pontes com 1,m95 × 0,2 × 0,m22
30 ditos idem com 1,m40 × 0,m2 × 0,22.
15 ditos idem com 2,m9 × 0,20 × 0,m18.
10 ditos idem com 2,m0 × 0,20 × 0,18.

Vigas

5 vigas para pontes com 7 m × 0,30 × 0,35
5 ditas idem com 3,m0 × 0,30 × 0,25
5 ditos idem com 2,m3 × 0,30 × 0,25

Moirões

9 000 moirões roliços tendo de comprimento 2,m50 e 0,m10 de diametro.

Os dormentes serão das seguintes madeiras:

Baraúna, aroeira pão d'arco rôxo, sapucaia ou upira preta, massaranduba pão ferro, angelim amargoso e oiticica, e deverão ser perfeitamente sãos, sem brocas, fendas, ventos, nós careados ou outro qualquer defeito.

Os dormentes para pontes e pontilhões devem ser perfeitamente rectos, de secção rectangular, com os top s cortados em esquadria, apparelhados nas quatro faces e de quinas vivas. Os que se destinarem a desvios podem deixar de ser apparelhados nas quatro faces: basta que o seja a que tiver de receber os trilhos, devendo as outras ser perfeitamente lavradas a machado ou serradas, observadas as outras condições.

As vigas serão das madeiras seguintes:

Baraúna, pão d'arco roxo, pão ferro e sucupira preta e devem, como os dormentes ser perfeitamente são, apparelhadas nas quatro faces, rectas, de secção rectangular e isentas de qualquer defeito.

Os moirões deverão ser de madeira de lei sem casca e sem tortuosidade.

Os dormentes e vigas serão postos pelo contractante á margem da linha, entre Recife a Russinha e os moirões entre Cascavel e cabeça de Boi na Serra das Russas nos pontos previamente designados.

A entrega dos dormentes e vigas deverá ser feita em uma só partida dentro do prazo maximo de 60 dias contados da assignatura do contracto e a dos mourões dentro de 90 dias, em partidas mensaes de 3 000.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente na Thesourar da Estrada a quantia de 200$000 perdendo o direito de levantal-a aquelle q preferido para o fornecimento não comparecer para assignar o contracto dentro do prazo que lhe for fixado.

Para garantia do contracto fará o contractante um deposito que será fixado pelo director engenheiro chefe, tendo por base a importancia total do mesmo contracto.

Nesta repartição encontrarão os interessados as bases para organisação do contracto e ser-lhe-hão prestados os esclarecimentos de que carecerem.

Secretaria, 8 de Fevereiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Sousa,
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 18 de Fevereiro de 1894

1.º Pareo— **Inicio**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Belu ya...	5	Baio	Pernamb.	54	Encarnado	Coud. Nacional.
2	Philomomo...	5	Russo	«	54	Azul	J. Furtado.
3	Na ciso...	5	Castanho	«	54		Coud Campos.
4	Ary-mo...	5	Mellado.	«	54	Azul e branco	U. Gonçalves.
5	Vingança...	5	Russo	«	54	Grenat e azul	J. M. Coelho & C.

2.º Pareo—**Velocidade**—1150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Frontin...	5	Rodado	Pernamb.	52	Branco e azul	A. Silva.
	Triumpho...	5	Baio	«	2	Preto e encarnado	Coud. Arrayal
	Pira a...	5	Preto	«	52	Amarello e verde	Magalhães & C.
	Malalo...	5	Baio	«	52	« « «	J. Moraes.
	Santa-fé...	5	Rod. talbado	«	52	Azul e branco.	A. S
5	Patchouly...	5	Russo	«	52		M Alves.

3.º Pareo—**Cruzeiro**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º...	5	Alazão	Pernamb.	54	Amarello e roxo	A. Azevedo & C.
2	Dictador...	5	Rosilho	«	54	Azul e encarnado	P. D. Teixeira.
3	Mascotte...	5	Castanho	«	54	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
4	Yoo...	5	Baio	«	54	Preto e encarnado	F. Ramos.
5	Marasquim	5	Castanho	«	54		J. G. Oliveira.
6	Narciso...	5	«	«	54		C. Campos.
7	Nictheroy...	5	«	«	54	Azul e encarn	J. Mercês.
8	Cri ó...	5	Russo	«	54	Encarnado e azul.	A. G. de Medeiros.

4.º Pareo—**Esperança**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo...	5	Alazão	Pernamb.	52		C. Campos.
2	Turco 2.º...	5	«	«	52	Grenat e azul	J. C. Ferreira.
3	Ally Stopper.	5	Rodado	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
4	Huguenot...	5	Preto	«	52	Amarello e roxo	J N. da Silva.
5	Tudo-é...	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.

5.º Pareo—**Estimulo**—1 100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mascote...	5	Castanho	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscano.
2	Septicismo...	5	«	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
3	Frontin...	5	Rodado	«	52	Azul e branco	A. Silva.
4	Mendigo...	5	Castanho	«	52	Encarnado	J. C. H. Cavalcante
5	Tiberio...	5	Rodado	«	52	Encarnado e azul	Correia Rezendo

6.º Pareo—*Prado Pernambucano*—1.800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2. e 40$000 ao 3.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Dante...	5	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Coud. Internacional
2	N pol ano...	5	«	S. Paulo	52	Azul e encarnado	F. C. Resende
	Guy nas...	5	Castanho	«	52	Ouro e preto	C. Fluminense.
4	Apollo...	5	Alazão	R. da Prat.	56	« «	C. Fraternidade.
5	Macamés...	4	Zaino	Pernamb.	46	Verde ouro e bran. pr.	Coud. Brazileira.

7.º Pareo—**Supplementar**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo...	5	Castanho	Pernamb	54	Encarnado	J. C. H. Cavalcante.
2	Malalo...	5	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Nababo...	5	Alazão	«	54		C. Campos
4	Philomomo...	5	Russo	«	54	Azul	J. Furtado.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 17 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada com direito a archibancada e ensilhamento . . . . . 2$000
Entrada Geral . . . . . . 1$000
A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 15 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto a rasão de 10 %, ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, a rua do Dr José Marianno, n. 54. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado tendo sido designado por portaria do Sr Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias da Boa Vista e Varzea, relativos do exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
Walfrido Barretto de Mello Rego.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3.ª corrida a realizar-se no dia 25 de Fevereiro de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife em 1893 e 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Liberdade** — 1 05 metros — *Handcap* Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby Club**— 1.8 0 metros.—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Compensação** — 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Velocidade**—1 250 metros—HANDCAP. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Tentativa** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Justiça** — 1.200 metros Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 20 do corrente, no lugar e hora do costume.

Os pareos só serão realisados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

Os pareos Liberdade, Experiencia, Compensação, Velocidade e Justiça, não contarão victoria.

As tabellas de pesos dos pareos—Handicop serão os seguintes: Liberdade, Maurity, 60 kilos. Piramon 56, Dublin 54, Pyrilampo 54, Turco 2.º e Ally Stoper 52, e os mais 50.

Derby Club—Apollo 56 kilos Atlante, Petropoles, e Guaynaz 54, Napolitano 52 e os mais 46.

Velocidade, Dublin 54 kilos, Piramon 56, Pyrilampa 54, Turco 2.º, Ally-Stoper, Ida, Plutão e Pigmeu 52 e os mais 50.

De accordo com o art 5.º não poderão se inscrever nos pareos, Liberdade, Aventureiro e Bismarch 2.º, Experiencia, Maurity. Piramon, Pyrilampo, Dublin. Plutão e Ida e mais os do pareo Liberdade e Compensação os mesmos do pareo Experiencia e Liberdade e mais Pygmeu, Ally Stoper, Berlim, Huguenote, Triumpho, Tudoé e Turco 2º. Velocidade, Maurity, Aventureiro, Bismarck 2º. Justiça, os mesmos dos pareos Liberdade, Experiencia, Compensação e Velocidade, e mais Nababo, Malalo, Mauro, San Souci Santa Fé, Traquinas, Gallete, Patchouly, Pirata, Pontebla, Talisapher, Colosso, Regente, Mendigo e Mascotte.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de Santo Antonio e Poço da Panella, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria. 8 de Fevereiro, de 1894.

O lançador,
Affonso Lucio de Albuquerque Mello

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Riba-Mar.

De ordem da mesa regedora, convido as Exmas. Sras. e aos Illms. Srs. que foram officiados para paranymphos, bem como aos nossos irmãos, para assistirem, domingo 18 do corrente ás 10 horas do dia a benção solemne das imagens o Senhor Bom Jesus dos Afflictos, Nossa Senhora das Angustias e S. João, que teem de sahir em solemne procissão no domingo 25 do corrente.

Convido tambem aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio as 2 e 1/2 horas da tarde de domingo 18 do corrente, afim de encorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Atado, da irmandade de Nossa Senhora da Soledade do Livramento.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em 16 de Fevereiro de 1894.

O escrivão.
Primitivo dos Santos

Procissão

A irmandade de N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento, domingo (18 ex. (?) em solemne procissão o Senhor Atado, que percorre ás ruas seguintes: Penha, pateo do Mercado, Rangel, Duque de Caxias, pateo do Collegio, Imperador, becco do Ouvidor, Cruzes, Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Marquez do Herval, Peixoto, viveiro o Muniz, Vidal de Negreiros, pateo do Terço, Marcilio Dias, a recolher; e terá sermão pelo revd.º vigario da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Companhia Progresso Colonial

Chamado de capital

De accordo com o art. 5.º dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a terceira entrada de 20 % sobre o capital inscripto ou reis 4$000 por acção até o dia 28 do corrente á rua do Commercio n. 38.

Recife 12 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.*

Director-secretario.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez «Santa Fé», esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até ás 9 1/2 horas do dia, cartas ordinarias até as 10, ou até a entrega das malas com porte duplo.

— Pelo vapor nacional «Manáos», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1894.

O administrador interino
Deocacio P. dos Santos.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife

Declaração

De ordem do Exm Sr Dezembargador Presidente do Conselho, faço publico que, n'esta secretaria, continúa, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis a distribuição de titulos aos eleitores das freguezias d'este municipio, com excepção dos do 2.º districto da Graça, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, Bacharel José Francisco Ribeiro Machado; do Poço, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, José Joaquim do Rego Barros e da Varzêa, cujos livros de talão estão tambem em poder do presidente da Commissão seccional, Eeno da Costa Guimarães, cuja distribuição continúa a cargo dos mencionados presidentes.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O official maior,
Cicero Cesar.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos do art. 2 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo-se a eleição do novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife 30 de Janeiro de 1894

F. M. Portella Junior
Director secretario.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 25 dos estatutos deste banco, convido os seus accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 corrente, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder-se a eleição do novo conselho e supplentes, conforme determina o art. 54 dos referidos estatutos.

Outrosim, as procurações devem ser entregues na séde do mesmo banco até tres dias antes da reunião. de conformidade com o art. 20 dos mesmos estatutos.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

COMPANHIA Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua de S Francisco n. 26.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894

O secretario
Augusto Silva.

Companhia de Drogas e productos chimicos

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 16 do corrente, ao meio dia, no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos apresentada pela directoria e commissão fiscal, conforme foi resolvido na ultima assembléa geral.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

Graciliano O da C. Martins
Director secretario.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

Cap.·. Conciliação

De ordem superior são convidados os irmãos capitulares a reunirem-se sexta feira 16 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de effectuar-se a eleição dos novos funccionarios.

Recife, 12 de Fevereiro 1894.

P. Oliveira
G.·. Secretario

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1.º Cópia dos balanços.
2.º Relação nominal dos accionistas.
3.º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data:

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante anno de 1893.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario
José ... Amorim

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, está aberta a concurrencia para a construcção de dous armazens, á rua de Domingos José Martins, conforme a planta que está nesta secretaria e ra ser examinada pelos concurrentes, os quaes deverão apresentar as suas propostas em sessão do dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde nesta mesma secretaria

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Gr.·. Secret.·. do Cap.·. da Ben.·. Loj.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Sap.·. Ir.·. Ath.·. convido aos obr.·. d'este Lab.·. ap.·. a comparecerem na séde do mesmo na proxima segunda feira 19, para se proceder a eleição dos 10 dig.·. que têm de funccionar no anno maç.·. de 5894 a 5895 V.·. L.·.

Or.·. de Recife, aos 14 de Fevereiro de 1894, E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Gr.·. Secret.·. A j.·.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou na rua do Commercio n. 6 1.º andar.

O Dr Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal e presidente da junta revisora dos jurados da cidade do Recife.

Faz saber que em virtude da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, em reunião da junta revisora dos cidadãos aptos para servirem como juizes de facto, foram inscriptos os seguintes:

(Continuação)

Ernesto de Miranda Fragoso,
Ernesto Pereira de Farias.
Ernesto Pereira de Lyra.
Ernesto da Silva Miranda.
Ernesto de Vasconcellos.
Ernesto Vieira de Araujo.
Ernesto Xavier dos Santos.
Dr. Esmeraldino C. Torres Bandeira.
Estanislão Alves de Assis Bulhões.
Estevão Augusto Barreto de Gusmão.
Estevão Lelis de Souza Pontes.
Estevão Luiz Cavalcante.
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Etelvino Augusto de Castro Leão.
Etelvino Daniel de Araujo Machado.
Euclides de Aquino Fonseca.
Euclides Bevilaqua.
Dr. Eugenio de Arahyde Lobo Moscoso.
Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
Dr. Eugenio Goedes de Araujo.
Eugenio Marques de Amorim.
Eugenio Pereira de Azevedo.
Eugenio da Silva Oliveira.
Euphrasio da Cunha Regadas Cavalcante.
Euphrosino Rodrigues do Couto.
Eurico Witruvio.
Eustaquio Antonio Gomes.
Eustaquio Manoel Carmindas.
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.
Eustaquio Austriclinio de Brito Machado.
Dr. Eustorchio de Albuquerque Aurran.
Dr. Eusebio de Almeida Martins Costa.
Evaristo Joaquim de Carvalho.
Evaristo Moreira da Cunha Azevedo.
Evaristo Vieira Luis Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Fabio de Albuquerque Gama.
Fabio Austriclinio de Torres Temporal.
Faustino Fernandes da Silva.
Fabio Rino.
Dr. Fabio Rino Junior.

F... a ...
F... Gomes de Andrade Lima.
F... Joaquim da Silva
Francisco José da Fonseca.
F... Estevão e André Gomes.
F... ...de Azevedo Gomes.
F... Cesar Duarte Ribeiro.
F... José Teixeira.
F... do Damasceno ...
F... José Braz de Oliveira.
F... José Vaz de Oliveira.
F... Pereira Coelho.
F... E... de Carvalho
F... ... Barros Pessoa.
Felippe ... Araujo Sampaio.
Felippe Bezerra Cavalcante Machado.
Felippe Bezerra Montenegro.
Felippe ... Rodrigues Campello.
Felippe Emilio M... da Costa.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho.
Felippe Franco Gomes.
Felippe Gonçalves Ferreira.
Felippe Lopes Neto.
Felippe Marques.
Felippe Manoel Teixeira.
Felippe Nery da Silva.
Felippe Santiago Torres Galindo.
F... X. A... de Alcantara.
F... Caetano da Silva Teixeira.
F... Franca Limaack Miguels.
F... da Silva.
F... Innocencio Gomes.
F... Nogueira Cabral.
F... Pereira de Souza.
F... Ribeiro de Amorim.
F... Valois Cattalice.
F... Valois Correia.
F... Venancio de Cartaxe.
F... da Silva Fraga.
F... da Silva Santiago.
F... Cassimo de Azevedo Mello.
Fenelon Pinheiro de Mendonça.
Fernando de Affonso de Miranda Leal.
Fernando de Aquino Gaspar.
Fernando Barboza e Carvalho.
Dr. Fernando Barroca.
Fernando Cavalcante Albuquerque Lins.
Fernando M... Velhaes da Silva.
Fernando Pereira da Silva.
Fernando de Araujo Lima.
Fernando Barbosa dos Santos.
Fernando Ferreira da Fonseca.
Fernando Ricardo de M. M. Pimentel.
F... José Bezerra Cavalcante.
F... Rodrigues Campello.
Florentino Silva.
F... Arthur Gonçalves Torres.
F... Baptista de Oliveira.
F... Honorato Ribeiro.
F... Martins de Almeida.
F... Pessoa Vallente.
F... Rodrigues do Passo.
F... de Carvalho Sodré.
F... de Magalhães.
Fortunato José de Oliveira Lima.
Fortunato Roberto Guimarães.
Fortunato Soares do Amaral.
Fortunato Torquato de Araujo Saldanha.
F... Domingues de Moura.
F... Domingues da Silva.
F... Domingues da Silva Junior.
F... José Domingues da Silva Junior.
F... Francisco Duarte.
Francelino Isidoro Leal
F... Ramos da Silva.
F... do Rego Machado.
Francisco Adolpho Guedes de Araujo.
Dr. Francisco Alcedo da Silva Marrocos.
Francisco Alexandrino da Silva Marques.
Francisco Alves Lebre.
Francisco Alves Lima Cavalcante.
Francisco Alves de Mello Picó.
Francisco Alves do Monte.
Francisco Alves da Silva.
Francisco Amancio de Oliveira.
Francisco Amancio da Silva.
Francisco Amelio Dias Barretto.
Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura.
Francisco Antonio de Albuquerque.
Francisco Antonio Borba.
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.
Francisco Antonio Gonçalves Medeiros.
Francisco Antonio de Magalhães.
Francisco Antonio de Miranda Durão.
Francisco Antonio Arelas.
Francisco Antonio de Oliveira Santos.
Francisco Antonio de Oliveira Silva.
Francisco Antonio da Silva Barboza.
Francisco Antonio de Souza.
Francisco Antonio Torres.
Dr. Francisco Apoligo Leal.
Francisco de Araujo Cezar.
Francisco de Assis Albuquerque
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
Francisco de Assis Castro e Silva.
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Francisco de Assis Gonçalves Penna.
Francisco de Assis Pereira da Silva.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Francisco de Assis Silva Cavalcante.
Francisco de Assis Silva Guimarães.
Francisco Augusto de Araujo.
Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
Francisco Augusto Gonçalves da Rocha.
Francisco Augusto Pacheco.
Francisco Augusto Paes.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Francisco Azevedo Pavão.
Francisco Barretto de Gusmão.
Francisco de Barros Lima.
Francisco Bastos Carneiro da Cunha Miranda.
Francisco Belfort.
Francisco Benjamin Borges Leal.
Francisco Botelho de Andrade.
Francisco Brado.
Francisco Canuto Emerenciano.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Francisco Carneiro Monteiro.
Francisco de Carvalho Andrade Brandão.
Francisco de Carvalho Brederodes Coutinho.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco Celestino de Mendonça.
Francisco Cesar Campos
Francisco das Chagas Cavalcante.
Francisco das Chagas Monte.
Francisco das Chagas Ribeiro.
Francisco Christiano Gomes.
Francisco Cordeiro Falcão Brazil.
Francisco Correia de Mesquita Cardozo.
Francisco Correia da Silva.
Francisco da Costa Ferraz.
Francisco da Costa Ferreira.
Francisco Fóto.
Francisco da Costa Guedes.
Francisco Cousseiro.
Francisco Cypriano da Silva.
Francisco Dutra Cavalcanti Pessoa.
Francisco Dias Fernandes.
Francisco Domingos da Silva Guimarães.
Francisco Emygdio de Gusmão Lobo.
Francisco Epiphanio Gomes da Rocha.
Francisco Eustaquio da Rocha.
Francisco Evaristo de Souza.
Francisco Faustino de Brito.
Francisco Felix de Mello.
Francisco Felix Gonçalves.
Francisco Fernandes Mariz.
Francisco Ferrão Castello Branco.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.
Francisco Ferreira de Annunciação.
Francisco Ferreira Cavalcanti.
Francisco Ferreira da Rocha Leal.
Francisco Ferreira Tavares.
Francisco Ferreira Vital.
Francisco Figueira de Mello.
Francisco Fonseca Lima.
Francisco Furtado de Mendonça.
Francisco Gaspar de Pinho.
Francisco Gaudino.
Francisco Gaudino de Carvalho.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Francisco Gomes.
Francisco Gomes de Araujo.
Francisco Gomes Correia.
Francisco Gomes de Figueredo.
Francisco Gomes Oliveira Sobrinho.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Francisco Gonçalves Seixas.
Francisco Gonçalves Torres.
Francisco de Hollanda Cunha Beltrão.
Francisco Honorio Bezerra de Menezes.
Francisco Honorio de Souza Ribeiro.
Francisco Ignacio Lopes.
Francisco Ignacio Pinto.
Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho.
Francisco Jacintho Sampaio.
Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Francisco João Alves.
Francisco João de Barros Junior.
Francisco Joaquim Antunes.
Francisco Joaquim de Barros.
Francisco Joaquim do Cabo.
Francisco Joaquim Machado.
Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Francisco Joaquim de Souza.
Francisco Jorge de Araujo.
Francisco José Cabral.
Francisco José da Costa.
Francisco José da Costa e Silva.
Francisco José Dias.
Francisco José Gomes de Lacerda.
Francisco José Jayme Galvão.
Francisco José Joaquim Cavalcanti.
Francisco José Lopes Braga.
Francisco José de Mello Costa.
Francisco José de Moraes e Silva.
Francisco José d'Oliveira Rodrigues.
Francisco José Pereira.
Francisco José Pinto de Oliveira.
Francisco José do Rego.
Francisco José Rodrigues Paça.
Francisco José dos Santos Junior.
Francisco José da Silva Braga.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco José da Silva Santos.
Francisco José de Souza.
Francisco Libanio da Silva Guimarães.
Francisco de Lima Coutinho.
Francisco Livino de Carvalho.
Francisco do Livramento Gomes.
Francisco Lopes Cordeiro.
Francisco Luiz dos Santos.
Francisco Machado Dias.
Francisco Machado de Moura.
Francisco Machado Teixeira Cavalcante.
Francisco Manoel Accyoli.
Francisco Bezerra de Vasconcellos.
Francisco Rodrigues Pinto.
Francisco Marcelino do Amaral.
Francisco Marinho Falcão.
Francisco Mauricio de Abreu.
Francisco dos Santos.
Francisco Maximiano Duarte de Azevedo.
Francisco Melchiades das Chagas.
Francisco Melchiades Machado.
Francisco Moreira Dias Junior.
Francisco Nazareth.
Francisco Norberto da Silva Castro.
Francisco Olympio Serafim da Silva.
Francisco Onorio de Araujo Lima.
Francisco Pacheco de Oliveira.
Francisco Pacheco Soares.
Francisco de Paula Albuquerque Mello.
Francisco de Paula Alves de Freitas.
Francisco de Paula Amorim.
Francisco de Paula Costa.
Francisco de Paula Costa Sobrinho.
Francisco de Paula Fragoso Albuquerque.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
Francisco de Paula Graça.
Francisco de Paula Lins Carvalho.
Francisco de Paula Lopes.
Francisco de Paula.
Francisco de Paula Mafra.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.
Francisco Paulino Cabral.
Francisco Pedro Boitreau.
Francisco Pedro das Neves.
Francisco Pedro Uchôa Cavalcante.
Francisco Pereira da Cunha.
Francisco Pereira de Lyra.
Francisco Pereira Ramalho.
Francisco Pereira da Silva.
Francisco Pereira da Silva.
Dr. Francisco Pereira Vianna.
Dr. Francisco P... da Camara Lima.
Dr. Francisco Pinto de Assis.
Francisco da Costa.
Francisco Leão.
Francisco de Magalhães.
Francisco Regis Pessôa Guedes.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Francisco Ribeiro de Moraes.
Francisco da Rocha Passos Lins.
Francisco Rodrigues da Cunha.
Francisco Rodrigues Pinto.
Francisco Rosas.
Francisco de Salles Albuquerque.
Francisco de Salles Albuquerque Mello.
Francisco Teixeira.
Francisco dos Santos Neves.
Francisco Seixas.
Francisco da Silva Bôa-Vista.
Francisco da Silva Lins.
Francisco da Silva Miranda.
Francisco da Silva Pires Fernandes.
Francisco da Silva Ramos.
Francisco da Silva Saraiva.
Dr. Francisco Silverio de Faria.
Silvino de Magalhães.
Francisco de Siqueira Cavalcante.
Francisco Soares Quintas.
Francisco Solano da Cruz Ribeiro.
Francisco de Souza Moutta.
Dr. Francisco de Souza Reis.
Francisco Theotonio Pereira da Costa.
Francisco Tourinho.
Dr. Francisco Torquato Paes Barreto.
Francisco Tranquilino de Almeida Bastos.
Francisco Ulyssino de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco de Vasconcellos Lemos.
Francisco Victorino dos Santos.
Francisco Vieira Leal Braga.
Francisco Xavier de Athayde.
Francisco Xavier de Barros Campello.
Francisco Xavier Carneiro Pessoa.
Francisco Xavier Cavalcante Lins.
Francisco Xavier Freire.
Dr. Francisco Xavier de Lima Borges.
Francisco Xavier de Sá Leitão.
Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Dr. Franklin Eugenio de Miranda Seve.
Frederico Augusto Ferreira de Novaes.
Frederico Augusto Neiva Junior.
Frederico de Azevedo Maia.
Francisco Henrique da Silveira Tavora.
Francisco Luiz Vieira.
Francisco M. de Mello Tavares.
Francisco Pereira Monteiro.
Francisco Pompeu de Barros Lima.
Francisco Ramos.
Francisco S... da Cunha Motta.
Francisco Ulysses d'Almeida Albuquerque.
Fulgencio José Joaquim Cavalcante.
Gabriel Barbosa da Silva.
Gabriel Ernesto de Vasconcellos.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.
Gabriel Tavares de Lyra.
Galdino de Barros.
Galdino Brasilino dos Santos.
Galdino Emiliano de Jesus.
Galdino José Burity.
Galdino Paes de Andrade.
Galdino Virissimo da Silva Pimentel.
Gaspar Antonio dos Reis.
Dr. Gaspar de Drummond.
Gaspar de Menezes.
Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.
Gastão Pereira do Rego.
Gaudencio de Souza Lins.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
Gelasio Servulo A. de Araujo.
Geminiano Infante Limaack Miguels.
Genciano dos Santos Selva.
Genciano Augusto Peixe.
Genciano José da Rosa.
Geraldo Eduardo Caroll.
Geraldo José de Barros.
Geraldo das Mercês Ferreira Landim.
Germano de Miranda Damayer.
Germano Motta.
Geroncio Archanjo José dos Reis.
Geroncio dos Santos Teixeira.
Gerotino da Silva Guimarães.
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira.
Gervasio Protasio Simões.
Gervasio de Santa Pereira de Brito.
Glicerio Coelho do Espirito Santo.
Godofredo de Abreu e Lima.
Gomes Augusto Gilo de Miranda.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Graciliano Octavio da Cruz Martins Sobrinho.
Gramiliano Patricio de Moura Casé.
Gratuliano dos Santos Vital.
Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.

(*Continúa*).

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Janeiro do corrente anno, de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872

Recife	
Marques d'Almeida n. 58	4$100
Dita n. 3	10$100
Dita n. 25	5$200
Bom Jesus n. 24	4$100
Dita n. 52	4$100
Commercio n. 8	4$100
Dita n. 14	4$220
Largo do Corpo Santo n. 19	11$100
Bispo n. 16	4$230
Torres n. 6	6$450
Thomé de Souza n. 4	4$220
Dita n. 3	4$100
Becco do Abreu n. 6	4$220
Vigario Tenorio n. 8	12$190
Dita n. 18	16$680
Dita n. 1	12$480
Dita n. 9	5$830
Dita n. 49	4$400
Dita n. 21	15$293
Barreto de Menezes n. 4	4$120
Maria e Barros n. 2	4$100
Dita n. 9	5$300
Burgos n. 23	4$400
Travessa da Madre de Deus n. 3	5$300
Amorim n. 21	5$300
Dita n. 43	6$950
Moeda n. 29	3$900
Largo d'Assembléa n. 11	53$410
Madre de Deus n. 16	4$400
Dita n. 3	7$150
Becco Largo n. 1	4$100
Restauração n. 36	4$220
Dita n. 46	4$100
Dita n. 35	4$220
D. Maria Cesar n. 6	4$100
Dita n. 17	4$400
Dita n. 29	4$220
Visconde de Itaparica n. 16	3$100
Dita n. 36	4$100
Dita n. 51	5$100
Pharol n. 34	6$850
Arsenal n. 6	4$400
Dita n. 5	5$850
S. Jorge n. 28	4$100
Dita n. 102	4$100
Dita n. 112	5$850
Dita n. 57	4$100
Dita n. 63	4$100
Dita n. 103	4$100
Vital d'Oliveira n. 1	11$100
Guararapes n. 57	9$850
Praça do Tira Dentes n. 9	4$10
Barão do Triumpho n. 44	20$330
Dita n. 82	4$160
Dita n. 51	4$480
Largo d'Assembléa (apparelho publico)	4$100
Santo Antonio	
Quinze de Novembro n. 16	17$850
Dita n. 46	24$450
Dita n. 50	14$170
Dita n. 4	4$100
Dita n. 51	6$750
Dita n. 67	5$850
Primeiro de Março n. 6	5$950
Duque de Caxias n. 28	34$680
Dita n. 54	7$600
Dita n. 86	4$100
Dita n. 45	5$160
Dita n. 43	17$350
Dita n. 75	4$100
Dita n. 77	3$900
Dita n. 83	5$970
Cabugá n. 16	8$250
Dita n. 1	4$10
Larangeiras n. 14	4$100
Dita n. 13	4$100
Travessa do Queimado n. 9	21$750
Dita das Cruzes n. 2	7$900
Praça do Barão de Lucena n. 11	8$240
Largo do Rosario n. 24	2$350
Dita n. 38	16$660
Dita n. 19	7$950
Dr. Feitosa n. 20	10$400
Dita n. 4	8$230
Praça da Republica n. 9	4$100
... do Carneiro n. 5	4$100
Conselheiro Peretti n. 30	3$900
Dita n. 17	21$400
Travessa da rua Bella n. 10	4$100
Major Agostinho Bezerra n. 19	9$810
28 de Setembro n. 2	5$850
General Abreu Lima n. 12	5$850
Paulino Camara n. 1	4$100
Livramento n. 32	6$490
Dita n. 25	3$110
Dita n. 29	5$850
Penha n. 21	21$750
Visconde Inhauma n. 18	14$930
Dita n. 34	7$260
Dita n. 36	4$100
Dita n. 5	8$710
Dita n. 45	3$220
Dita n. 67	4$100
Nova da Praia n. 4	14$100
Marcilio Dias n. 12	7$920
Dita n. 56	4$100
Dita n. 45	77$120
Dita n. 19	5$850
Dita n. 63	12$480
Henrique Dias n. 9	6$170
Coronel Suassuna n. 3	2$340
Dita n. 9	4$100
Santa Thereza n. 7	4$100
Travessa do Lobato n. 2	8$350
Travessa do Becco do Falcão n. 6	20$110
Felippe Camarão n. 21	4$100
Marquez do Herval n. 32	5$850
Cadeia Nova n. 19	4$100
S. José	
Marcilio Dias n. 108	10$520
Dita n. 114	10$200
Coronel Suassuna n. 92	12$730
Dita n. 104	6$170
Dita n. 206	4$100
Dita n. 69	4$100
Dita n. 139	4$100
Dita n. 155	4$100
Marquez do Herval n. 110	8$560
Dita n. 151	5$850
Dita n. 157	4$790
Dita n. 163	6$490
Dita n. 185	7$120
Tobias Barretto n. 35	5$850
Dita n. 45	8$350
24 de Maio n. 46	4$100
Dita n. 52	3$110
Dita n. 29	10$150
Padre Nobrega n. 2	4$100
Dita n. 32	6$130
Dita n. 59	6$150
Vidal de Negreiros n. 19	3$850
Dita n. 30	5$830
Dita n. 114	11$260
Dita n. 128	4$110
Dita n. 196	4$10
Dita n. 8	4$100
Dita n. 149	21$570
Frei Henrique n. 7	6$330
Domingos Theotonio n. 23	4$10
Padre Floriano n. 54	6$490
Antonio Henrique n. 23	4$100
Santa Rita n. 9	10$100
Dita n. 1	25$250
Dita n. 25	6$570
Dita n. 101	4$220
Padre Moniz n. 43	9$210
S. José n. 20	9$120
Dita n. 38	11$900
Travessa de S. José n. 33	34$120
Pescadores n. 32	4$100
Travessa da Praia do Forte n. 5	4$100
Fortaleza	5$450
Travessa do Peixoto n. 82	5$850
Dita n. 8	5$850
Dita n. 19	9$90
Mercado Publico	15$240
	11$700
Boa Vista	
Imperatriz n. 2	6$850
Dita n. 6	3$900
Dita n. 24	5$850
Dita n. 86	21$950
Dita n. 8	8$870
Praça de Maciel Pinheiro n. 2	8$950
Conceição n. 19	21$750
Visconde de Albuquerque n. 18	4$100
Visconde do Rio Branco n. 9	4$100
Dita n. 43	5$850
Dita n. 57	5$850
Antonio Carneiro n. 46	7$730
Dita n. 98	4$100
Dita n. 118	26$510
Dita n. 9	4$100
Dita n. 25	4$10
Dita n. 37	4$100
Dita n. 19	3$18
Dita n. 107	4$10
Dita n. 109	4$100
Conde da Boa Vista n. 4	4$100
7 de Setembro n. 48	7$?0
Visconde de Camaragibe n. 10	34$800
Dita n. 46	4$100
Dita n. 25	4$10
Dita n. 59	5$850
Camboão n. 13	5$850
Paraizo n. 36	4$100
Gervasio Pires n. 43	5$880
Dita n. 83	18$350
Dita n. 127	4$100
Travessa da rua de Gervasio Pires	4$100
Dita n. 9	4$100
... n. 51	4$100
Praça da Santa Cruz n. 3	70$800
Santa Cruz n. 32	5$850
Becco de S. Gonçalo n.	4$410
Hospital Pedro II	59$330
Coronel Lamenha n. 32	5$85
Barão de S. Borja n. 42	2$870
Dita n. 31	5$10
Dita n. 41	4$100
Dita n. 53	7$600
Quartel do Hospicio n.	9$100

Recife, 9 de Fevereiro de 1893.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

MARITIMOS

Para o Porto
DIRECTAMENTE
Barca portugueza
Quiteria

Recebe carga a frete para sahir provavelmente a 22 do corrente por já contar com a maior parte da carga engajada.
Tambem recebe encommendas.

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Dordogne

E' esperado da Europa até o dia

20 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

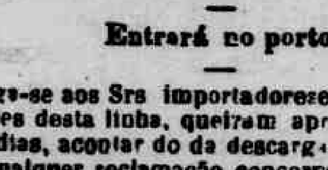
Para passagens, cargas, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba
Commandante Luce



E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessario para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs importadores dos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

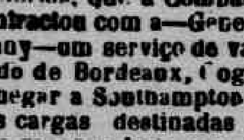
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio 9

Royal Mail Steam Packet Company
O novo e explendido paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa nos dias 20 e 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Thames
Commandante G. C. Hicks



E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

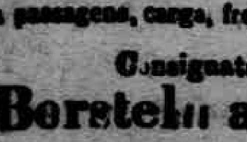
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
Vapor Troja



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro e, depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

The Norton Line of Steamers
Paquete Etona

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Boxwell Williams & C.
Rua do Commercio n. 26

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

Segue no dia 22 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

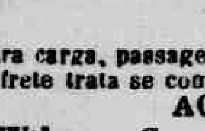
Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Seguirá para o porto acima indicado no dia 16 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros a frete até a 2 hora da tarde do dia 16

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Orellana



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

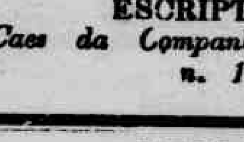
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Não recebe passageiros de segunda classe.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Carvalho



Segue no dia 19 Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sexta feira, 16, deve ter logar o leilão da armação, chapéos de sol e mais pertences da loja da rua da Imperatriz n. 51.
— Sabbado, 17, o dos moveis, armação, moinho, telhas de zinco e mais objectos do deposito de café da rua da Roda n. 48

Leilão
De 4 peças de encerados finos para forro de mesa.
Hoje, 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do Agente Gusmão

Leilão
De 10 barris com oleo de linhaça fervido e 50 caixas com 100 latas de agua raz.
Sexta feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão
De armação envidraçada e envernisada, 1 balcão, 2 ferros, 1 candieiro belga, 1 banco, 1 bigorna, 1 torno, 2 tesouras.
Chapéos de sol para homens, senhoras e meninas, armação, bengallas e fazendas para cobrir chapéos de sol.
Sexta-feira, 16 de Fevereiro
A'S 11 HORAS
Loja de chapéos de sol da rua da Imperatriz n. 51
Correia & Medeiros, em liquidação fazem leilão por intervenção do agente Pinto, da armação e mais objectos da loja da rua da Imperatriz n. 51.

Leilão
Da casa n. 1 sita na estrada do Gequiá á Jaboatão, freguezia dos Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, 2 grandes viveiros, edificada em terreno proprio, e se acha em bom estado de conservação, avaliada em 2:500$000.
Sexta-feira 16 do corrente
As 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, e a requerimento do Sr. Dr. 1º procurador dos feitos fará leilão da casa acima mencionada, para pagamento da execução que deve o Dr. Sabino de Moraes Pinheiro.

Leilão
De uma mobilia de jacarandá, completa e com tampo de pedra, 1 espelho grande oval 4 quadros, 1 tapete para sofá, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras de porcelana, 1 cama de jacarandá para casal 1 marquezão largo 1 dito estreito, 2 camas de lona, 3 lavatorios 1 marqueza, 1 cabide, 1 mesa redonda 1 guarnição para lavatorio 2 escarradeiras 2 quadros, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 guarda comida, 1 banca com gaveta, 2 ... redondas, 1 apparelho de porcelana para almoço, louças para jantar, copos, calix, garrafas, saleiros, licoreiro, bandejas, talheres, colheres e muitos outros objectos.
Segunda-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
No 1º andar do sobrado á rua do Marquez de Herval antiga Concordia n. 73
O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos moveis acima mencionados.

Leilão
De um balcão, armação pintada, prateleiras, candieiros, moinhos de Frey, latinhas de zinco, encanamento para agua, 1 grade de ferro, depositos e mais pertences de deposito de café moido da rua da Roda n. 48
Sabbado 17 do corrente
A'S 11 HORAS
AGENTE PINTO
Garantindo-se a chave da casa ao comprador da armação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Aluga-se o 2 andar do predio n. 139 á rua Vidal de Negreiros, tem agua; chaves para ver á rua Duque de Caxias n. 85, loja de fazendas.

— AMA — Precisa-se de uma para um casa ... n. 93.

Professor
... Paes d'Oliveira ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras ... e particulares. A tratar á rua ... N. 45 de 8 ás 11 da manhã e das ... da tarde.

Criado
Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa em engenho; á tratar na rua 15 de Novembro 81.

Professora
Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar no praça do Conde ... n. 15, 1º andar.

Pharmacia Franceza
Os proprietarios desta pharmacia foram intimados a feichal-a por não haver presentemente pharmaceutico disponivel para ser responsavel pela manipulação no mesmo estabelecimento; reabrindo-a logo que possam satisfazer esta exigencia da lei.
Recife, 12 de Fevereiro de 1894.
Ferreira Irmão & C.

Criado
Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para criado á rua Nova n. 7 2º andar.

Criado
Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira e criado
Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 43.

Grande sementeira de cafeseiros
Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de um milhão de pés de cafeseiro, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o Jornal do Recife.

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar n... de Afogados.

Criado
Precisa-se de um criado na taverna á rua da Imperatriz n. 41, que dê fiador de sua conducta; tratar no mesmo estabelecimento.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Paysandú n. 19

Caixeiro
Precisa-se de um, para fóra da cidade com pratica de ferragens, miudezas, fazendas e molhados, a tratar á rua Duque de Caxias N. 62 e 64.

Casa no Monteiro
Aluga-se uma á rua do X... n. 14: tem oitão para o lado do rio, com janellas que a torna muito fresca: á tratar ao Caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados: á tratar no becco do Marisco n. 20.

Declaração
Os abaixo assignados declaram que o Sr. Galdino José da Silva nada tem com a loja de moveis sita á rua da Regeneração n. 72, apenas é seu empregado.
Recife—14—2—94.
Silva e Santos.

Aviso
Uma senhora habilitada, com pratica de mais de 20 annos de ensino, lecciona primeiras letras, portuguez, francez, desenho, geographia, historia e musica, acceita alumnas externas, meias pensionistas e internas, por preço muito modico; á tratar na rua do Riachuelo n. 34.

Sitio
Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel; á tratar na loja Estrellas d'America, rua 1º de Março n. 8

Mobilia para vender
Vende-se uma mobilia de amarello, entalhada, sem uso algum, inclusive a cama, consolos com pedra, obra feita a capricho: á tratar no caes da Regeneração, kiosque em frente a Relação.

Chalet
Aluga-se um chalet em Olinda, na praia dos Milagres: á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Aos proprietarios
Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 25, e amostras na rua da Cruz n. 48, armazem.

MUTILADO

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA — PARIS, 22, rue Drouot.
DO HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
E em todas as Pharmacias.

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS
40 — rue Bonaparte — 40

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES — J. VIAL

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533. Oxford Street), **LONDRES,**
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine · PARIS · rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO. Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 16

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Illuminata Herculia Alvares de Lyra

Guilhermina Teixeira da Silva Prazeres, alferes Miguel Alves dos Prazeres, cadete Leovigildo Alvares dos Prazeres, Clotilde ... Alvares Fonseca de Medeiros, E. Alvares dos Prazeres Mauricio, Elvira Alvares das Chagas Ferreira e Guilhermina Felicissima Alvares dos Prazeres, Tharcilla Castello Branco Alvares dos Prazeres, Durval Castello Branco A. dos Prazeres e Durvalina Castello Branco A. dos Prazeres, professor Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, Mauricio Rodrigues Filho, pai, irmãos, sobrinhos e cunhados de Illuminata H. Alvares de Lyra, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 17, 7º do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares.

Victorio Bruno

Domingos Bruno, seus filhos, irmãos, cunhada e sobrinhos, cordialmente agradecem ás pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão, cunhado e tio; e de novo convidam os parentes e amigos a assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo sabbado 17, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento.

Desde já antecipam sua gratidão a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Professor alferes Leonicio Alberto da Miranda

A irmandade de N. S. do Livramento da Varzea manda celebrar no dia 19 do corrente, ás 8 horas, na sua igreja, uma missa pela alma de seu mui prestimoso irmão, professor academico Alberto da Silva Miranda, e para assistil-a convida os parentes, collegas e amigos do mesmo finado, e por esse acto de religião e caridade, antecipa a todos sua gratidão.

Manoel José de Oliveira Azevedo

Antonio Ascenço Leite do Rego convida os seus amigos e os do fallecido Manoel José de Oliveira Azevedo, para assistirem a uma missa que manda celebrar na igreja do Espirito Santo sexta-feira 16 do corrente, ás 7 horas do dia 7º de seu fallecimento. Desde já se confessa agradecido áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Desembargador Francisco Domingues Ribeiro Vianna

1º anniversario

A familia do desembargador Ribeiro Vianna, convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do mesmo finado, no dia 16 de Fevereiro, 1º anniversario do seu fallecimento, na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã e no convento do Carmo e igreja do Espirito Santo.

José Luiz Netto de Mendonça

A esposa e filhos de José Luiz Netto de Mendonça, convidam os seus parentes e amigos á assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, mandam celebrar no dia 16 do corrente, 3º dia do fallecimento ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar a tratar a rua Duque de Caxias n. 88 pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 72 2º andar, paga se bem.

Ama

Na travessa do pateo do Forte n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar para familia de duas pessoas, paga se bem. agradando.

Ama e copeiro

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, assim como de um bom copeiro: a tratar na rua Barão da Victoria n. 20 ... andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua da Imperatriz n. 1, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama habilitada e com boa abonação, para serviço domestico de casa de pequena familia, paga-se bem; á tratar na rua do Commercio n. 46, escriptorio.

Amas

Precisa se de uma para cosinha e outra para serviço interno de casa de familia, que durma em casa do patrão; na rua Paysandú n. 36.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar, precisa-se de uma ama.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade; na rua Velha n. 94.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 6, segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira. Tratar a rua Nova n. 50, 2º andar.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretones inglezes e francezes
Zephirs padrões inteiramente novas
Cortes bordados brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc, etc

Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em bicos de filó de seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, menuses para mesa, licoreiras, figuras de biscuit e enfeites de vidros para toilette.

Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas, bordados e outros artigos que estão a vista dos amaveis fregezes.

A BRISA
Praça da Independencia 4 6, 8 e 0
Conrado Antunes & C.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços mui tissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

MOSQUETEIROS

Brancos e de cores, receberam novo sortimento
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Completo sortimento o que ha de melhor. Lindas capotas e toucas enfeitadas de rendas por crianças de todas as idades.

NONA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

ESPLENDIDO

Sortimento de leques e ventarolas em seda, gase, plumas para senhoras e meninas.

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

NIRVANA!
166 RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de mindezas, modas perfumarias e objectos para presentes.

Rodolpho Antunes & C.ª
63 Rua Duque de Caxias 67
A' Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. **LINDOS** cortinados para cama e janelas preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilettes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Além de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.
67—Rua Duque de Caxias—67

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses resentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias. Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.
Rua Larga do Rosario n. 34

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu a armação e utencilios do seu deposito de café sito á rua de S. José n. 56, aos Srs. Joaquim Teixeira & C., livre e desembaraçado: quem se julgar com algum direito apresente-se no praso de 3 dias.

Manoel ... Correia.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Engenho S. Bartholomeu

Vai em hasta publica para ser arrematado, no dia 20 do corrente, perante o juizo de Jaboatão o engenho acima referido, sito no terreno de Muribeca, da mesma comarca.

O mesmo engenho offerece proporções para safrejar tres mil pães annuaes, tem um machinismo a vapor e força de vinte cavallos, um outro d'agua com roda de ferro, e movido pelo rio Jaboatão, que passa dentro do mesmo engenho; tem uma casa de purgar que comporta mil pães de assucar encanamento d'agua em todo o engenho, precisando de alguns reparos, distillação bastante grande e em perfeito estado, boa casa de vivenda, grande cercado e muito vantajoso para criação de gado vaccum, cavallar e muar; tem mais madeira quanto seja necessario para construcção de qualquer obra do engenho. Fica distante da estação de Prazeres na linha ferrea de S. Francisco tres quartos de legoa, com estrada de rodagem, propria para carro de passeio, até dentro do engenho. Existe dentro do cercado do engenho muito mais de mil pés de coqueiros. E' uma boa acquisição, mormente em vista da avaliação judicial que ultimamente deram. Qualquer pessoa que desejar correr o referido engenho, encontrará com facilidade, cavallo para alugar na estação de Prazeres.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crepons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Gazes de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applicam-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna ns. 142 e 144.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade acima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adoptou no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Telephone n. 144
ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80
Desenhos para bordar, um variado sortimento.

A' Traviata

RUA DA IMPERATRIZ N. 80
Sêda frouxa e torcida, todas as côres.

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80
Bicos de sêda preta, grande sortimento.

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80
Cintos de couro e de metal, fivellas douradas para os mesmos, em lindo sortimento.

Chegou !!!

Especial doce de Aratanha, do Ceará; vende se na rua larga do Rosario n. 30.

Casa

Aluga-se uma excellente casa em Beberibe, no trapiche Vianna Porto do Mattos.

Cosinheira

Precisa se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Piano

Vende-se um piano em perfeito estado: á tratar na rua da Gloria n. 68.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga-se bem na rua Duque de Caxias n. 47.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de mercearia, na rua da Concordia n. 78.

Ao publico

Vende se a taverna sita á rua dos Guararapes n. 16, bem afreguesada; quem pretender dirija-se á mesma casa que se faz todo negocio.

Cocheiro

Precisa-se de um cocheiro que entenda de bois para tratar dos mesmos; á tratar na rua 15 de Novembro n. 73, 1º andar.

Carros e cavallos

Nova remessa de
Colleiras para cavallos.
Lanternas para carros.
Chicotes de baleia.
Purgantes e pilulas Mégé.
Embrocation e Geneau.
Bridões e ligas
Na loja de mascates do Paiva
Rua Nova n. 3

Machina de costura

Vende-se uma importante machina, propria para camisaria, na rua Direita n. 5, loja de chapéos de sol.

Governante e ama

Precisa-se de uma governante e uma ama: a tratar á rua Barão da Victoria n. 55, na agencia de moveis.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro e de um criado na rua do Bom Jesus n. 21

Estrellas d'America

RUA 1º DE MARÇO N. 12
(Antiga do Crespo)

Com o titulo acima, os abaixo assignados abrirão uma loja de fazendas finas e roupa feita por medida.

Chamam a attenção das familias pernambucanas para visitarem as Estrellas d'America, afim de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e admirarem-se dos preços.

Os proprietarios deste estabelecimento no intuito de bem servir aos seus freguezes, escolheram a capricho as fazendas mais modernas e desconhecidas no mercado. E' completo e variado o sortimento das Estrellas d'America.

Preços baratissimos.
Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
Marques & Lima.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando em 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorram as ruas.

—

Pastas de pergaminho, que servem de capa para escrever e que tem a grande utilidade em não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as. A 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos, com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19, 1º andar, Recife.

—

Farateira Philipson, Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira ... 1515. Patente Argentina n. 1200. Registrado em todas as republicas da America do Sul ... de cada um 1$000. Só e Unico vende em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, baunilha, horte a pimenta, etc, etc
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente mesmo para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmith

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

THEO. JUST.

Casa de commissões e repre sentações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de in numeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. R. Rivdet.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores cravo. pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOPHERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento: faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Erupção Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima siquer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluinam ao sangue, na urina e na transpiração.

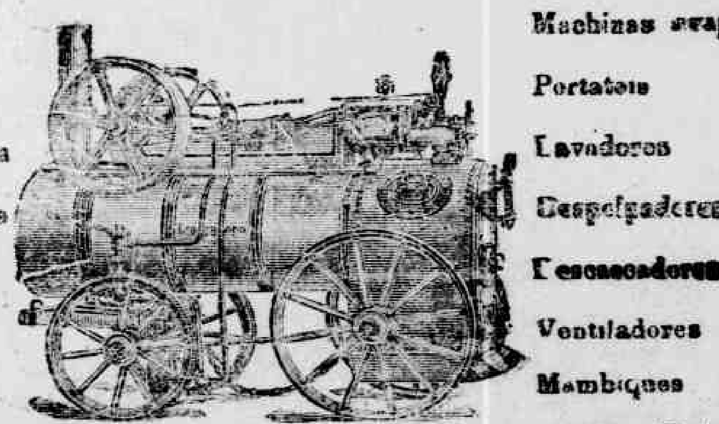
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITAR OS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, saldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida sem arrancar o.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inegualavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é o remedio prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Allivio, nas Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas, Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inegualavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostémas, Papeiras, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente em Estrebarias e Cavallariças, para torceduras, Dôres Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pedido a sua botica ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
102 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitados promptos para executarem qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravação para brilhantes, oculos pencinez, mo o u l s. etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal. Conce-rta-se leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça · Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

GRANDE FABRICA DE

Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito. por quem quer desejar. uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. construtores para o catalogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22 1.º andar.

Preço e qualidade, sem competencia.

LOJA DO POVO

19—Rua 1.º de Março—19

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços se competencia.

A saber:

Lindas l a furta cores a 400 reis o covado.
Crepons desenhos inteiramente novos a 800 reis o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 400 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$500 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 60$000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Mosquiteiros americanos brancos e de cores.
Merinós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços
Esteiras e alcatifas para forrar salas.
Enxovaes para baptisados.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 260 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos
Brim ante de linho 4 larguras a 2$500 o metro.
Atoalhado bordado para mesa a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camisas de flanella francezas por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhoras, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Setinetas lisas de todas as cores
Cortes de meia casemira a 3$500 reis.
Completo sortimento de bordados.
Mais, lenços, punhos, collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia est grande capital, sem poupar sacrificios e despesas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO GERAL

ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

DELICADO

AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

Sementes Novas de Hortaliças e Flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho tinto para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papeis.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvarelhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte vende-se em LATINHAS de litro. GARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10ª e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

aniseto, coração, cacau a la vanille creme de Thé Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Cabriolet

Troca-se um cabriolet de 4 rodas e 2 assentos, completamente novo e muito elegante, por outro nas mesmas condições, em 4 rodas. Quem pretender dirija-se a rua da Roda n. 3, cocheira do S. José de Moraes.

Madapolão e algodão

Por preço sem competencia, vende-se na trapiche Viann, Forte do Mattos.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

FOLHETIM 3

CUMPLICE...

POR

Mme CARO

(Continuação)

— E a sua carruagem?

— Está no fosso com as nossas bagagens.

— O rapaz foi no cavallo buscar alguns um carpinteiro... Vão trabalhar a noite toda, e amanhã ao romper do dia, a carruagem concertada nos esperará na estrada...

— E até lá, somos obrigados a pedir lhe hospitalidade, senhor, balbuciou a joven Rosa com um bonito sorriso um pouco timido.

— Certamente, mas se o seu cocheiro conhece o paiz, porque rasão os não dirigio de preferencia ao castello de Trémiuit a casa de Mlle. de Kéréan? Teria sido mais propria a sociedade d'uma senhora, tambem mais agradavel para uma senhora nova, do que a de um celibatario velho e tristonho como eu... não fallando no conforto.

— Dê-me licença que não tenha pensado nada, continuou ella graciosamente. O castello de Trémiuit? Um grande edificio separado da estrada por quinconcios d'arvores grandes?... E' uma especie de velha louca que habita alli, segundo me disseram.

— Uma louca?... Mlle. de Kéréan?... exclamei eu indignado... E' a melhor pessoa, a mais digna, a mais sensata do mundo... e eu não entendo...

— Pintaram-m'a como uma devota velha, com manias de nobreza... muito avarenta, unicamente occupada em amontoar thesouros sobre thesouros...

— Isso é um amontoado de absurdos... mentiras abominaveis... é ella a caridade em pessoa, a providencia do paiz...

— Conhece-a?

— Tenho essa honra...

— Deveria ter pensado... entre visinhos... Trémiuit é apenas meia legua d'aqui?

— Cinco kilometros... sem contar os quinconcios...

— Então nada do que se diz é verdade?

— Absolutamente nada, salvo ser ella piedosa e nobre.

— E rica? E' verdade que ella enterra o ouro em esconderijos, sob a protecção milagrosa d'um santo valido, sem nenhuma outra protecção menos sobrenatural?

Encolhi os hombros.

— E que habita alli, no meio dos bosques sósinha, quasi sem criados? Foi o que nos contaram.

— E' falso... ridiculamente falso... é pelo contrario, muito medrosa, e dous criados, a governante e o marido dormem n'um quarto que protege o della e por onde é forçoso passar para penetrar no seu quarto.

— Diabo!... não é commodo para os namorados.

— Os namorados, se tivessem a desgraçada idéa de se atrever a tal, seriam mal recebidos em Trémiuit, garanto-lh'o... mas Mlle. de Kérrean não pode inspirar senão sentimentos de mais profunda veneração...

— Velha e feia, então?... e ainda por cima devota; é completo.

— Não sei o que chama velha... mas, se eu não tivesse aqui debaixo dos olhos um modelo de graça e de belleza, diria que Mlle de Kéréan é a mulher mais encantadora que eu tenho encontrado...

Tinha respondido com uma certa vivacidade, pois tinha verdadeira amisade pela minha visinha. Elle inclinou-se para mim com os seus olhos penetrantes e sombrerios fixados nos meus:

— A mais encantadora mulher? Ora essa! devéras? Mas, diga lá então? visinhos campestres... Um celibatario... uma senhora encantadora... dá que pensar...

— Sem rasão alguma, Sr. viajante, exclamei eu n'um protesto sincero. Não sou igual a Mme. de Kerréan nem pelo nascimento nem pela fortuna, e nem poderia sem presumpção ridicula aspirar á honra d'uma alliança...

— Oh! conheço melhor que ninguem a força dos prejuisos que ordinariamente separam os ricos dos pobres. Sei tudo o que pode o impulso legitimo dos corações, mas, emfim, ella está livre, ella!...

Abanei mel ncolicamente a cabeça...

— Aliás, continuou elle, ha outros laços igualmente fortes, igualmente suaves...

— Senhor!... não conheço...

— Não conheço Mlle. de Kérréan... mas não julgo fazer injuria a si nem a ella, supondo que... com a figura que tem... Um mocetão! devéras.

Envergonho-me de confessar que esta grosseira lisonja me não achou insensivel. Contra minha vontade, sorri, e n'um tom menos empertigado respondi-lhe:

— Apezar da minha figura, infelizmente nunca me fizeram a menor proposta...

— Vamos lá!

— Juro-lhe, disse eu solemnemente... E suspirei.

— Com a fortuna!... Se lhe não pedio cousa alguma?

— De que Deus me livrasse.

Deitou-se para traz a rir e senti o seu olhar atrevido mirar-me todo, ironicamente.

— Ah! mas... E'... é um bem bom homem!

Não posso explicar tudo quanto havia de ironia, de compaixão insultante nestas poucas palavras; vergastaram-me como uma chicotada e picaram-me com um aguilhão... Subiu-me o sangue á cabeça e uma baforada de despeito e de colera, quando vi apontar nos labios de Rosa um meio sorriso muito jovial.

— De que lhe serve pois essa amavel visinhança? continuou o indiscreto personagem. Que papel representa junto desta casta virgem?

— Senhor, respondi eu com muita dignidade, para impor silencio a este atrevido... não represento papel algum. Sou, muito sinceramente, um amigo dedicado e cheio de respeito.

Nem por isso deixou de continuar a rir.

— E' bonito, disse elle, espantosamente bonito. Não me parecia que fosse homem para viver n'um deserto, pois este paiz é um verdadeiro deserto,—em frente de uma senhora agradavel... na qualidade de amigo intimo... sem alcançar algumas gratificaçõesinhas amigaveis... Vamos lá!... procurando bem?... A não ser que seja um puro espirito...

Tinha feito uma careta tão comica, ao mesmo tempo tão irritante; a visita de Rosa tambem, a recordação do beijo, tinham me posto os nervos n'um tal estado, que não pôde conter me; a inveja, o amor proprio, fizeram-me sahir do meu caracter que geralmente é discreto e modesto; a minha alma abrio-se de par em par ao demonio da vaidade, e comecei a tagarellar como um tentilhão sobre toda a especie de assumptos delicados, sobre a minha infeliz amiga, sobre a nossa antiga amisade; enumerei todas as provas de affeição que ella me tinha dado, amontoando todas as particularidades, declarações sobre confidencias, indiscripções sobre indiscripções... A' medida que eu fallava, uma voz interior dizia-me: «O que estás fazendo é horrivel; meu amigo Carlos, portas-te como um animal a que estava laçado... e bastava um sorriso do desconhecido uma syllaba lançada no ar com espanto e desdem, para me fazer partir de novo.

O que eu não teria dito ao meu melhor amigo, confiava o nessa noite a esse extranho, a esse viajante, um vagabundo talvez. E cousa extranha! era justamente essa qualidade de viajante que me animava:—o que importa o que eu disser? Isso não tem consequencia; amanhã estará longe... «Até contei que tinha um dia beijado mademoiselle de Kérréan, e isso não tinha eu contado nunca a ninguem, nem ao meu confessor, porque na verdade não era cousa para uma pessoa se espavorir ou se gabar...

Tinha sido na festa do Padroeiro, na romaria, e tinha-lhe offerecido o braço para abrir a dança, uma d'essas rodas bretoas sobre um canto melancolico, em que a gente se acotovela e se balança, dando um passo para diante a cada copla... Ella cançou-se depressa e quis retirar-se...

— Não antes do beijo, lhe disse eu rindo, pois é uso beijar o seu par antes de o reconduzir.

— Tome o já, me respondeu ella, estendendo-me a face com simplicidade.

E eu tinha a beijado muito castamente diante da assembléa toda... Tive a triste coragem de me vangloriar desse beijo e fiz e disse muita outra cousa ainda, de que me não lembro, pois estava litteralmente fora de mim. Só parei quando vi a cabeça do meu sarcastico interlocutor cahir sobre o peito. Pensei que tinha adormecido; calei me... O silencio, succedendo bruscamente á onda da minha inesgotavel tagarelice, fel-o voltar a si.

— Pois bem! disse elle, esforçando-se por sacudir o entorpecimento do somno ou de alguma profunda meditação; resulta dessas discretas confidencias que compartilha com S... como chama a esse santo que tem um nome tão rétão?

— S. Gobriano.

— Sim; compartilha com S. Gobriano a confiança dessa nobre senhora... Não me disse que ella lhe levantou um altar?...

— Dedicou-lhe um oratorio... n'uma torresinha que liga com o quarto della... é o seu lugar predilecto... onde se retira para resar e meditar. A grosseira imaginação popular d'ahi conclue que ella se encerra alli para contar o seu dinheiro... vem d'ahi esta absurda legenda...

— Sim, disse elle, sempre pensativo... Todas as legendas teem, sem duvida, algum ponto de partida, algum facto verdadeiro, alguma circumstancia, por vezes muito simples... trata-se de separar o falso do verdadeiro...

Fallava languidamente, como se estivesse pensando n'outra cousa e quizesse prolongar a conversa.

— Nesse caso, continuou elle, vê-a muitas vezes... e é seu conselheiro... e seu amigo?... São funcções muito agradaveis a cumprir...

— Delicado... infinitamente delicado... quando se trata de administrar uma grande fortuna, empregar capitaes, tomar responsabilidades...

(Continua).

Typ. do «Diario», rua D. de Caxias n. 23